



República Federativa do Brasil  
Ministério do Desenvolvimento, Indústria  
e Comércio Exterior  
Instituto Nacional da Propriedade Industrial

(21) PI 0808952-3 A2



(22) Data de Depósito: 07/04/2008  
(43) Data da Publicação: 26/08/2014  
(RPI 2277)

(51) Int.Cl.:  
G06Q 30/00  
G06N 5/00  
G06F 17/30

(54) Título: "SISTEMA DE ENTREGA DE CONTEÚDO, MECANISMO INTERMEDIÁRIO DE CONTEÚDO, DETENTOR CONFIÁVEL DO MECANISMO DE DADOS DO PERFIL E MÉTODO PARA ENTREGAR CONTEÚDO" (57) Resumo:

(30) Prioridade Unionista: 06/04/2007 US 60/922,085

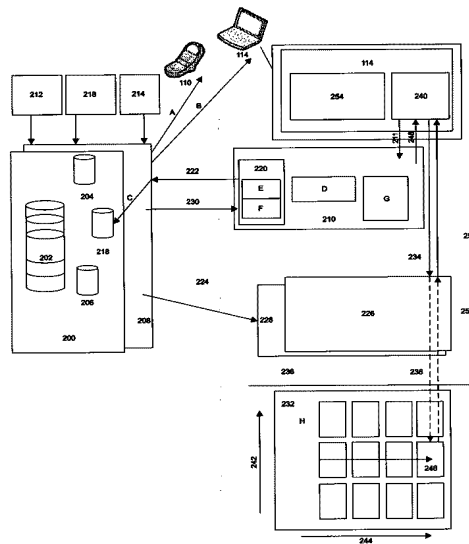
(73) Titular(es): GAIASOFT IP LIMITED

(72) Inventor(es): CLIVE FOURMAN

(74) Procurador(es): TINOCO SOARES & FILHO LTDA

(86) Pedido Internacional: PCT GB2008050246 de 07/04/2008

(87) Publicação Internacional: WO 2008/122825de 16/10/2008



"SISTEMA DE ENTREGA DE CONTEÚDO, MECANISMO INTERMEDIÁRIO DE CONTEÚDO, DETENTOR CONFIÁVEL DO MECANISMO DE DADOS DO PERFIL E MÉTODO PARA ENTREGAR CONTEÚDO"

5 A presente invenção refere-se a um sistema de entrega de conteúdo do tipo que, por exemplo, recebe as solicitações para conteúdo e origina a solicitação para conteúdo a partir de uma fonte de conteúdo. A presente invenção também se refere a um método para  
10 entregar conteúdo do tipo que, por exemplo, recebe as solicitações para conteúdo e origina a solicitação para conteúdo a partir de uma fonte de conteúdo.

No campo do compartilhamento de conhecimento on-line, estabelecimento de rede social,  
15 colaboração, comunicação e websites interativos, duas tendências aparentemente em conflito na Internet, Pesquisa e Telecomunicação existe: De um lado, as pessoas estão preocupadas de modo crescente sobre a privacidade e armazenamento e uso das informações confidenciais. A  
20 precaução encoraja as pessoas a divulgar menos informações com maior precaução e evitar a divulgação de informações potencialmente delicadas ou prejudiciais. Por outro lado, a melhor pesquisa e resultados de recuperação de conteúdo podem ser atingidos quando a pesquisa e mecanismo de  
25 recuperação de conteúdo têm maiores informações sobre o usuário. Um conflito, portanto, existe na medida em que, para obter o melhor da Internet, um usuário deve divulgar mais informações, porém ao divulgar as informações, o



perfil de uma pessoa no FaceBook pode ser apropriado aos amigos, porém não aos colegas profissionais.

Os serviços da web fornecem um meio para diferentes programas e processos para comunicarem-se e assim construir os sistemas mais complexos e funcionais, porém a transmissão de informações entre os serviços da web deve ser limitada pela necessidade de privacidade, confidencialidade e proteção de dados. Muitas pessoas evitam o risco e limitam o que querem compartilhar on-line, porém, ao mesmo tempo, desistem das oportunidades apresentadas pelo compartilhamento. Como resultado, os perfis são 'simplificados' e representam um denominador mais baixo comum sem profundidade ou risco. Entretanto, quanto menos as pessoas revelam seu verdadeiro caráter, crenças e valores, menor a oportunidade para conexão humana, empatia e relação. As relações da Internet tendem, portanto, a serem superfícies, insignificantes e pouco satisfatórias. Com relação a isso, o poder da Internet e serviços da web como uma ferramenta pessoal e comercial é limitado pela falta de profundidade de informações pessoais, privadas e biométricas disponíveis aos sistemas de computador e dispositivos inteligentes para processamento e a necessidade de privacidade pessoal e organizacional. Sem o perfil profundo e uso das informações de perfil, a inteligência dos dispositivos inteligentes é limitada. Um edifício ou um veículo motorizado pode se comportar mais adequadamente se pudesse sentir que o usuário está sob tensão ou ainda frio. Da mesma forma, um serviço de propaganda on-line poderia

fornecer propagandas mais adequadas e mais rentáveis se soubesse que o usuário é um operador de câmera que gosta de uma marca específica de hardware. Um website de produtos médicos poderia almejar a propaganda e entrega de conteúdo de forma mais adequada se soubesse que o usuário é diabético. O usuário está, entretanto, corretamente indisposto a disponibilizar todas as suas informações a todos esses diferentes dispositivos e serviços.

De acordo com um primeiro aspecto da invenção, é fornecido um sistema de entrega de conteúdo compreendendo: um detentor confiável dos dados de perfil disposto para armazenar as informações referentes a uma entidade cliente; uma entidade de exigência de entrega de conteúdo; uma entidade intermediária de conteúdo; e uma fonte de conteúdo; caracterizado pelo fato de que o detentor confiável dos dados de perfil está disposto para emitir os dados de referência de perfil à entidade de exigência de entrega de conteúdo em resposta a uma solicitação do mesmo, e comunicar os dados de referência de perfil e pelo menos parte das informações armazenadas referentes à entidade cliente à entidade intermediária de conteúdo, a solicitação para o fornecimento de conteúdo sendo capaz de identificar a entidade cliente ao detentor confiável dos dados de perfil; e a entidade intermediária de conteúdo está disposta para originar, quando em uso, o conteúdo relevante a partir da fonte de conteúdo usando pelo menos parte das informações armazenadas referentes à entidade cliente.

A entidade intermediária de conteúdo pode ser um aplicativo de software, um website, um serviço da web ou qualquer outro dispositivo ou entidade adequado capaz de receber e usar pelo menos parte das 5 informações armazenadas referentes à entidade cliente para originar o conteúdo relevante a partir da fonte de conteúdo.

A entidade de exigência de entrega de conteúdo pode ser qualquer entidade adequada 10 capaz de solicitar o fornecimento de conteúdo à entidade cliente, por exemplo, um website, serviço da web, agente ou outro aplicativo de software que possa, por exemplo, ser embutido em um telefone móvel, computador, vestuário, veículo motorizado ou edifício.

A fonte de conteúdo pode ser 15 qualquer recurso adequado de conteúdo que possa ser consultado, pesquisado ou extraído para o conteúdo relevante, por exemplo, um banco de dados, tais como, banco de dados de mídia. A fonte de conteúdo pode estar disposta 20 para compilar o conteúdo relevante em resposta à consulta, incluindo pelo menos parte das informações armazenadas referentes à entidade cliente.

O detentor confiável dos dados de perfil pode estar disposto para permitir a administração, 25 manutenção e/ou atualizado e garantir a segurança dos dados de perfil armazenados, enquanto fornece a uma pluralidade de dispositivos e/ou websites as informações apropriados, onde adequado, anonimamente.

O detentor confiável dos dados de perfil pode ser um banco de dados dos elementos de informações categorizados por ou que possam ser consultados de acordo com o tipo da entidade ciente ao qual cada um se aplica, bem como o(s) estado físico-psíquico-social da entidade ciente em que ou para a qual o elemento de informações é relevante, por exemplo, o estado pode estar sob tensão e as informações relevantes podem se relacionada a quando um indivíduo está sob tensão.

A entidade ciente pode ser uma pessoa, e pode de modo geral ser qualquer sistema que possa ser, por exemplo, uma pessoa, uma organização, uma equipe, comunidade, rede social, cidade, sociedade ou dispositivo, ou localização, ou sistema eletrônico, eletromecânico ou físico.

A entidade de exigência de entrega de conteúdo pode estar disposta para receber os dados de identidade identificando a entidade ciente.

Os dados de identidade podem ser um nome e/ou uma senha associada à entidade ciente.

Os dados de identidade podem ser recebidos a partir de um dispositivo de comunicação associado à entidade ciente.

Uma alteração em pelo menos parte das informações armazenadas referentes à entidade ciente pode acionar a entidade de exigência de entrega de conteúdo para solicitar a origem do conteúdo relevante.

Pelo menos parte das informações armazenadas referentes à entidade ciente pode compreender as informações de perfil compiladas ao medir os padrões habituais de pensamento.

5 A medição dos padrões habituais de pensamento pode ser por medição da fisiologia do cérebro e registrada para a entidade ciente como uma pluralidade de tipos de fisiologia do cérebro, por exemplo, por questionário, análise comportamental ou a coleta de  
10 dados biométricos.

Pelo menos parte das informações referentes à entidade ciente pode ser as informações referentes a uma preferência da entidade ciente. Pelo menos parte das informações referentes  
15 à entidade ciente pode compreender uma função. A função pode ser realizada por dados executáveis de software. O uso de scripts ou fórmulas para derivar os conteúdos de um Grupo de Controle de Acesso é um caso específico de uma capacidade geral em que um  
20 elemento de perfil ou um grupo de controle de acesso pode conter os dados executáveis, scripts ou programas de software que são armazenados no CPD e podem ser executados pelo CPD ou por outros clientes do serviço da web prestado pelo CPD.

25 Pelo menos parte das informações referentes à entidade ciente pode compreender uma identidade, contexto e/ou localização e podem ser quaisquer outras informações adequadas relacionadas,

referentes ou pertencentes à entidade ciente e/ou podem compreender um número de elementos de perfil.

Pelo menos parte das informações referentes à entidade ciente pode compreender as informações pessoais, por exemplo, porém sem limitação, perfil, identidade, contexto e/ou informações de localização e/ou conteúdo pessoal, incluindo finalidade, visão, valores, intensidades, observações, definições, recomendações, intenções, objetivos, projetos, ações, níveis de maturidade, questões, riscos, blogs/entradas de blog, wikis/entrada de wiki, documentos, mídias, bancos de dados, registros e/ou campos.

Pelo menos parte das informações referentes à entidade ciente pode compreender as informações pessoais coletadas que podem incluir as informações de perfil. As informações de perfil podem ser coletadas por uma pluralidade de meios e em uma pluralidade de formas. Um elemento de perfil pode resultar de um texto que devolve os resultados de acordo com um modelo para entendimento social, psicológico e/ou estado psicológico de uma entidade ciente, por exemplo, um questionário, amostragem, pesquisa, biométrica e/ou observação. O teste pode ser implantado por meio de um dispositivo ou interface de usuário de software que insere dados por meio do dispositivo. O dispositivo pode incluir um meio para avaliar o estado social, psicológico e/ou fisiológico de uma pessoa e/ou grupo de pessoas, por exemplo, por meio de um dispositivo eletromagnético, biométrico, bioenergético e/ou



Algumas das informações coletadas podem se relacionar às informações linguísticas, por exemplo, informações linguísticas presentes nas palavras digitadas em um aplicativo de software. Algumas das informações coletadas podem se relacionar aos pronomes próprios usados dentro de um programa de software, por exemplo, uso de um pronome próprio dentro de um documento processado de palavra. Algumas das informações coletadas podem estar na forma de um perfil, por exemplo, uma demografia de pesquisa. Algumas das informações coletadas podem refletir a psicologia de desenvolvimento em estagio de um indivíduo com base na metodologia de Dinâmica Espiral. Algumas das informações coletadas podem estar na forma de um perfil incluindo o sistema de estrutura mental e valores conforme definido nos 7 Níveis de CTT do perfil de Consciência. Algumas das informações coletadas podem ser do comportamento de internet e histórico, por exemplo, tópicos de pesquisa e websites visitados.

A pluralidade de partes das informações de perfil pode ser combinada no perfil para uma única entidade ciente. Pelo menos parte das informações referentes à entidade ciente pode se relacionar a uma organização, comunidade ou outro sistema ciente ou agregado de entidades cientes.

Pelo menos parte das informações armazenadas referentes à entidade ciente pode compreender as informações atuais de localização associadas à entidade ciente.

As informações atuais de localização podem ser derivadas a partir do uso dos programas de software e/ou dispositivo habilitado para comunicações, por exemplo, um computador ou um dispositivo de comunicação portátil, tal como, um telefone celular.

Pelo menos parte das informações armazenadas referentes à entidade ciente pode compreender as informações de contexto.

As informações de contexto podem se relacionar a uma atividade atual da entidade ciente. As informações de contexto podem ser derivadas a partir do uso de um programa de software suportado por um dispositivo de computação. O dispositivo de computação pode ser um computador ou um dispositivo de comunicação portátil, tal como, um telefone celular. O dispositivo de computação pode ser incorporado ou embutido em outra estrutura, por exemplo, um automóvel, edifício, vestuário ou qualquer outro dispositivo adequado, por exemplo, um dispositivo eletromecânico.

O sistema pode ainda compreender um aplicativo de software disposto para identificar a entidade ciente à entidade de exigência de entrega de conteúdo. Um dispositivo de comunicação pode estar disposto para comunicar a identidade da entidade ciente a partir do aplicativo de software à entidade de exigência de entrega de conteúdo.

A entidade de exigência de entrega de conteúdo pode ser qualquer entidade adequada

capaz de solicitar a entrega do conteúdo. A entrega do conteúdo pode ser ao aplicativo de software e/ou ao dispositivo de comunicação.

O conteúdo pode ser entregue via entidades múltiplas intermediárias de conteúdo a um único usuário ou demografia com uma combinação de mídia múltipla e/ou simultaneamente, entrega sequencial e/ou assíncrona aos dispositivos múltiplos. O conteúdo pode ser transmitido de forma síncrona a muitos usuários, por exemplo, por uma transmissão múltipla. A comunicação a muitos usuários pode ser distribuída como um sinal e somente dividido e duplicado quando a conexão de rede a tais usuários divergir. As informações enviadas ao dispositivo de comunicação podem consistir em um número de segmentos em que o conteúdo de cada segmento pode depender do perfil do usuário em tal momento específico. O conteúdo de segmentos pode depender das ações ou respostas do usuário, por exemplo, criando um loop de controle em que o conteúdo fornecido varia em resposta a uma resposta da entidade cliente. As informações fornecidas podem ser em uma ou mais áreas de exibição do dispositivo de comunicação. As informações fornecidas em diferentes áreas de exibição podem ser selecionadas dependendo do perfil de usuário e ações do usuário. Pode ser determinado que um anunciante usando o sistema de entrega de conteúdo deva concordar com um código para usar o serviço. Um usuário pode definir os perfis de um anunciante de quem ele está preparado para receber propaganda. Um usuário pode determinar os anunciantes que

ele prefere para receber as propagandas. Um usuário pode receber um desconto sobre a quantia gasta por eles, recomendado pelo sistema ou a quantia obtida pelo prestador do sistema devido a sua atividade.

5                   A entidade intermediária de conteúdo pode estar disposta de modo a fornecer os dados de referência relacionados ao conteúdo relevante originado encontrado.

10                   O intermediário de conteúdo pode estar disposto para fornecer os dados associados ao conteúdo relevante originado em resposta ao recebimento dos dados de referência de perfil a partir do aplicativo de software. O intermediário de conteúdo pode estar disposto para comunicar os dados associados ao conteúdo relevante  
15                   originado ao dispositivo de comunicação.

Os dados de referência de perfil podem ser os dados de autoridade. Os dados de autoridade podem ser um certificado.

20                   A entidade intermediária de conteúdo pode estar disposta para processar as solicitações para os dados em que o receptor dos dados a serem originados é anônimo com relação à entidade intermediária de conteúdo.

25                   Pelo menos parte das informações armazenadas referentes à entidade ciente pode ter um usuário legítimo associado à mesma.

Os dados de referência de perfil podem ser comunicados pela entidade de exigência de entrega de conteúdo ao aplicativo de software.

O dispositivo de comunicação pode estar disposto para suportar uma comunicação privada. A comunicação privada pode excluir a entidade de exigência de entrega de conteúdo.

5 De acordo com um segundo aspecto da invenção, é fornecido um mecanismo intermediário de conteúdo compreendendo: um recurso de processamento capaz de receber os dados de referência de perfil e pelo menos parte das informações referentes a uma entidade cliente; e o  
10 recurso de processamento está disposto para originar, quando em uso, o conteúdo relevante a partir de uma fonte de conteúdo usando pelo menos parte das informações referentes à entidade cliente.

De acordo com um terceiro  
15 aspecto da invenção, é fornecido um detentor confiável do mecanismo de dados de perfil compreendendo: um armazém para armazenar as informações referentes a uma entidade cliente; um recurso de processamento capaz de gerar os dados de referência em resposta à solicitação para os dados  
20 de referência; e o recurso de processamento está disposto para comunicar, quando em uso, os dados de referência e pelo menos parte das informações referentes à entidade cliente para originar o conteúdo relevante, comunicação para originar o conteúdo  
25 relevante sendo em resposta à solicitação para os dados de referência.

Os dados de referência e pelo menos parte das informações referentes à entidade cliente

podem ser comunicados a uma entidade intermediária de conteúdo.

De acordo com um quarto aspecto da invenção, é fornecido um método para entregar conteúdo, o método compreendendo: um detentor confiável dos dados de perfil retendo as informações referentes a uma entidade cliente; o detentor confiável dos dados de perfil emitindo os dados de referência de perfil a uma entidade de exigência de entrega de conteúdo em resposta a uma solicitação do mesmo, a solicitação para o fornecimento de conteúdo sendo capaz de identificar a entidade cliente ao detentor confiável dos dados de perfil; comunicar os dados de referência de perfil e pelo menos parte das informações armazenadas referentes à entidade cliente a uma entidade intermediária de conteúdo; e a entidade intermediária de conteúdo origina o conteúdo relevante a partir da fonte de conteúdo usando pelo menos parte das informações armazenadas referentes à entidade cliente.

Dessa forma, é possível fornecer um sistema de entrega de conteúdo e um método de entrega de conteúdo que são capazes de fornecer pesquisa altamente personalizada e valiosa e os resultados de recuperação de conteúdo sem divulgar informações mais confidenciais referentes a um indivíduo das informações confidenciais permitidas pelo indivíduo ou proprietário das informações confidenciais. O sistema e método resultantes são assim capazes de entregar o conteúdo altamente

personalizado com base em informações privadas, sem divulgação das informações privadas.

Assim, também é possível garantir que o proprietário ou usuário legítimo das 5 informações privadas possa utilizar as informações privadas para recuperação de conteúdo e pesquisa sem nunca divulgar a identidade do indivíduo sujeito à qual as informações confidenciais se relacionam. Portanto, não existe nenhum risco associado ao recebimento das informações sobre, por 10 exemplo, uma condição médica se somente o receptor das informações referentes à condição médica sabe quem recebeu as informações privadas e seus conteúdos.

O poder das informações pessoais pode, portanto, ser usado em uma medida muito mais 15 extensa com a finalidade de obter o melhor valor possível de um recurso global de informações, tais como, a Internet sem comprometer a privacidade. Além do mais, os dispositivos físicos, por exemplo, computadores, telefones móveis, automóveis e edifícios podem ser melhorados ao melhor 20 responder ao perfil de seu usuário ou o perfil do sistema com o qual eles interagem.

A capacidade de fornecer as informações corretas à pessoa certa no momento correto da forma acima mencionada otimiza o valor dos sistemas de 25 computador e a motivação para investimento nos sistemas de computador. De forma semelhante, no contexto da mídia, por exemplo, televisão, entretenimento, "entretenimento educativo", e comunicações por vídeo, combinando o que um

expectador ou receptor quer e precisa com o conteúdo da comunicação entregue também otimiza o valor da mídia. Com relação a isso, quando existir uma boa combinação, o valor é criado e o prestador do conteúdo tem a oportunidade de gerar lucros, por exemplo, a partir de assinatura ou propaganda, e o usuário recebe o benefício. Claramente, os vendedores das tecnologias de internet de alta banda larga da próxima geração para a transmissão de vídeo e difusão, por exemplo, Cisco Systems, Inc. podem, portanto, entregar a transmissão de vídeo personalizada da próxima geração. Com relação a isso, tal serviço pode ser vendido às corporações para comunicações internas e externas e/ou às estações de televisão e/ou proprietários de conteúdo, por exemplo, em uma licença, arrendamento ou base de compartilhamento de receita com as receitas derivadas, por exemplo, da assinatura ou propaganda. No melhor, tal comunicação pode ser usada responsavelmente para auxiliar o desenvolvimento positivo e evolução do receptor como um ser humano. Além do mais, a mídia pode ser entregue de modo a agregar os melhores interesses dos receptores, organizações e sociedade como um todo.

Também é possível para os vendedores dos aparelhos de telefone móvel habilitados para vídeo de próxima geração e outros dispositivos portáteis, que querem obter lucro da utilização aumentada de seus dispositivos, para permitir que seus consumidores administrem seu perfil, incluindo a Identidade, Contexto e Localização (ICL) e estimular os usuários a acessar maiores

volumes de dados da mídia selecionada com base nesse ICL. De forma semelhante, o valor aumentado a partir do conteúdo pode ser derivado por vendedores de largura de banda e o conteúdo aos usuários de telefone móvel e de dispositivo portátil.

Adicionalmente, no caso de criadores e vendedores de "imóveis de aplicações", especificamente, porém não exclusivamente, vendedores de software acabado, por exemplo, Microsoft Corporation, têm grandes bases instaladas, porém são ameaçados por alternativas de software de fonte aberta e grátis, não obstante, é possível derivar as receitas de propaganda a partir de toda a sua base instalada e potencialmente aumentar ou substituir as receitas de licença por receitas de propaganda. Da mesma forma, é possível criar software que interage mais efetivamente com os usuários fornecendo uma interface de usuário e experiência mais sensíveis ao seu ICL de modo a entregar mídia dinamicamente construída e enriquecida.

Os criadores e proprietários de imóvel de website incluindo os fabricantes de portais corporativos de intranet e internet são capazes de fornecer um próximo nível de valor com base em conteúdo personalizado e potencialmente derivar receitas a partir de propaganda ou comercialização. Além do mais, os anunciantes que desejam maximizar o valor econômico podem assim o fazer com base em gasto on-line devido à propaganda personalizada para ICL, por exemplo, com relação aos princípios e valores,

anunciantes preferidos, estilo de comunicação, demografia, mídia e conteúdo. Da mesma forma, as agências de propaganda são capazes de entregar um novo nível de valor aos clientes.

Além disso, o benefício é derivado por pessoas, organizações, grupos e comunidades desejando desenvolver, crescer e transformar para, por exemplo, atingir o melhoramento, desempenho e sucesso.

Pelo menos uma configuração da invenção será agora descrita, somente como exemplo, com referência aos desenhos anexos.

a figura 1 é um diagrama esquemático da invenção de um sistema de entrega de conteúdo constituindo uma configuração da invenção;

a figura 2 é um diagrama esquemático do sistema de entrega de conteúdo da figura 1 em maiores detalhes; e

a figura 3 é um fluxograma de um método de entrega de conteúdo para o sistema de entrega de conteúdo da figura 2.

Por toda a descrição seguir os numerais idênticos de referência serão usados para identificar partes semelhantes.

Enquanto a configuração atual é descrita como implantada, pelo menos parcialmente, usando as comunicações dos serviços da web entre os servidores, programas e dispositivos, de modo geral, a invenção atual pode ser configurada em outras configurações de sistema e usando outros meios de transferir as informações.

De modo geral, as configurações aqui descritas permitem uma pluralidade de dispositivos interconectados de servidor e dispositivos de acesso de cliente para inter-operar por meio de software, por exemplo, chamadas do serviço da web, para fornecer valor  
5 melhorado e privacidade na entrega de conteúdo.

Com referência à figura 1, um sistema de entrega de conteúdo 100 compreende um servidor de banco de dados 102 para executar um Banco de Dados de Perfil  
10 Central (CPD). Um Servidor de Mídia de Fluxo 104 e o Servidor de Administração de Conteúdo 106 do sistema 100 são capazes de comunicar-se entre si e o servidor do banco de dados 102 via uma rede de comunicações, por exemplo, a internet 120, e entregar a mídia a um usuário 108 através  
15 dos dispositivos de cliente, por exemplo, um telefone celular 110, *smartphone* 112 e laptop 114, ou qualquer outro dispositivo adequado, por exemplo, um PDA.

Os conteúdos do banco de dados CPD também podem ser usados via um serviço da web por outros  
20 aplicativos indicados por um Servidor de Aplicativo 116 do sistema 100.

Com relação à figura 2, o Banco de Dados de Perfil Central (CPD) 200 acima mencionado armazena uma tabela de PERFIL 202 compreendendo o perfil das  
25 informações de identidade, contexto e/ou localização para os usuários. O CPD 200 também armazena uma tabela de CONFIANÇA DE SITE DE PARCEIRO 204 e uma tabela do grupo de controle de acesso 206 conjuntas compreendendo os detalhes dos quais os

outros usuários ou grupos podem ver cada aspecto do perfil do usuário. Enquanto para os fins de descrever as configurações no presente, é presumido que a pessoa com habilidade esteja ciente de como transmitir as informações de forma segura entre os usuários certificados e servidores. O CPD 200 tem sua própria autoridade certificadora capaz de conceder os certificados de segurança aos servidores e usuários, permitindo que eles comuniquem-se de forma segura sob a autoridade delegada do CPD 200. Isso garante que quando uma solicitação do serviço da web é recebida de um servidor ou usuário, ela pode ser identificada como sendo de tal servidor ou usuário e assim confiada. O CPD 200 presta um serviço da web 208 que administra a identidade pessoal e outras informações aos seus usuários de uma forma integrada, segura e confidencial.

Um Website de Cliente (CWS) suportado pelo Servidor de Aplicativo 116 comunica-se com um número de aplicativos e dispositivos, por exemplo, o laptop 114. O CWS 210 é um de um número de CWSs (212, 216, 214) coletivamente permitindo aos usuários editar e alterar as informações de perfil que podem ser salvas no CPD 200 por meio do serviço da web 208 iniciado a partir de um computador ou laptop 114 ou website ou a partir de um dispositivo, por exemplo, o telefone celular 110, por exemplo, por meio de uma página dedicada ou serviço da web. Neste exemplo, outro CWS, SOcNET212, um website de rede social salva uma cópia das informações de perfil do usuário dentro de seu banco de dados. Entretanto, um website de

informações médicas 214, MEDSITE, não salva as informações confidenciais médicas, exceto no CPD 200. Essas informações são somente salvas dentro do CPD 200 que tem a intenção de fornecer segurança e confidencialidade das informações pessoais.

Neste exemplo, um usuário Peter Simpson edita uma página de perfil em um navegador da web do site de estabelecimento de rede social SOcNET 212, alguns elementos dos quais são resumidos na Tabela I abaixo:

Nome:	Peter Simpson	Restrição de Acesso: Público
Localização:	Londres	Restrição de Acesso: Público
ID:	PSimpson	Restrição de Acesso: Logado em usuários
Tel.:	+44 207 387 8888	Restrição de Acesso: Privado
Estilo de Aprendizagem	Visual	Restrição de Acesso: Amigos

10 Tabela I

O mesmo usuário tem um perfil adicional no website de informações médicas MEDSITE 214 incluindo os elementos conforme resumidos abaixo na Tabela II:

Nome:	Peter Simpson	Restrição de Acesso: Logado em usuários
ID:	PeteS	Restrição de Acesso: Logado em usuários
Cel.:	+44 7710 300 000	Restrição de Acesso: Privado
Médico:	Diabético	Restrição: Consultores de Saúde

15 Tabela II

Neste exemplo, o SOcNET 212 e o MEDSITE 214 salvam suas informações de perfil para Peter Simpson no CPD 200 por meio de um serviço da web 208. Peter Simpson também usa o CPD 200 para melhorar a qualidade das informações que recebe de seu empregador, CORP, departamento de comunicações corporativas e geralmente de um portal corporativo, COPORTAL 216.

Neste exemplo, o usuário 108 participou de uma Pesquisa de Envolvimento de Funcionário da

Hewitt e os resultados da pesquisa mostram que ele é um "Seguidor Muito Interessado". Entretanto, a pessoa com habilidade deve apreciar que as informações referentes a um usuário podem ser processadas de qualquer outro modo adequado, por exemplo, outro tipo de pesquisa para derivação demográfica que pode ser então incluída nos dados de Identidade-Contexto-Localização (ICL) associados a um indivíduo. Neste exemplo, as informações para Peter Simpson foram manualmente inseridas. Entretanto, as informações podem ser automaticamente entregues ao CPD 200 e adicionadas ao perfil do usuário com sua permissão. Nem a empresa de pesquisa nem seu empregador precisam saber de seu perfil pessoal ou demografia. Neste exemplo, Peter Simpson prefere manter essas informações privadas, assim como outros de seus colegas, alguns dos quais são indivíduos menos interessados, classificados como "Infamadores Exasperados", por exemplo. Neste exemplo, o usuário (Peter Simpson) escolheu permitir que o CPD 200 melhorasse as informações entregues ao COPORTAL 216 ao usar as informações de seu ICL armazenado na tabela de PERFIL 202. Nem a CORP nem a COPORTAL têm acesso ao ICL confidencial de Peter Simpson ou ao conteúdo com base em ICL recuperado durante esse processo. O resultado líquido é que a experiência de Peter Simpson de comunicações corporativas e o valor do portal corporativo são melhorados, com base nas informações confidenciais, porém a privacidade de Peter Simpson é protegida no processo. O usuário 108 está sempre no controle de suas informações e pode tornar as informações de ICL disponíveis anonimamente para melhorar as informações que ele receber a seu critério.

A Tabela III abaixo define as informações de perfil exemplares armazenadas para o usuário com relação a sua associação ao portal corporativo, COPORTAL, com o "Entusiasmo" demográfico de Peter Simpson a partir da pesquisa de envolvimento da Hewitt.

5

Nome:	Peter Simpson	Restrição de Acesso: Logado em usuários
ID:	PeterJSimpson	Restrição de Acesso: Logado em usuários
Empregador:	COCORP	Restrição de Acesso: Privado
Envolvimento:	Interessado	Restrição de Acesso: Privado

Tabela III

A Tabela IV abaixo é um exemplo dos dados de ICL que podem ser adicionalmente armazenados no CPD 200 com relação ao usuário.

	Exemplos	Base para combinação
Nome	Peter Simpson	
Cargo	Sr	
Designação	Pete	
Nome Completo	Peter James Simpson	
Endereço 1, 2, 3,... (físico)		
E-mail 1,2,3,...		
Mensagem instantânea		
Telefone 1, 2, 3,...		
VOIP 1.2, 3,...		
Website 1,2, 3,...		
Data de nascimento		Mesmo ano, mesmo mês e dia, mesma data
Sintomas e condições médicas		Sintomas semelhantes e condições médicas utilizados para combinar com outras pessoas. Também o conteúdo relacionado aos sintomas e condições.
Número de crianças	2	
Parceiro:	Nome, ID	
Criança 1	Nome, ID	
Criança 2...	Nome, ID	
Idiomas	Inglês, Francês	Conteúdo de inglês e francês e pessoas que compartilham um idioma comum
Perfil psíquico-demográfico: Estrutura Mental, visão mundial, sistema de valor, desenvolvimento consciente	Por exemplo, vMeme de Dinâmica de Espiral que indica os modelos esperados mentais e de estrutura mental. Nesse caso, vMeme é Laranja, Ativista	Propagandas/Conteúdo em perfil como meme de Dinâmica Espiral Laranja de combinação: estratégico, ativista.
Perfil de pesquisa 1, p.ex., Envolvimento Existencial	Seguidor Muito Interessado	
Histórico Cultural	Inglês/Classe Média	Combina com outros de histórico semelhante
Principal Religião (família)	Cristianismo	
Abordagem Religiosa	Liberal	
Religião Secundária (vivida)	Budismo	
Abordagem Religiosa	Liberal	
Tipo de Personalidade de Eneagrama	Asas 5 (Investigador) com 6 (Legalista) e 4 (Individualista)	Comunicação apropriada para I

Continuação da Tabela IV		
Afiliação Étnica	Anglo-Indiana	
Estilo de aprendizagem	Visual	Propagandas/Conteúdo apresentados visualmente
Biométrica	Frequência cardíaca, ECG, EEG EMG, resposta de pele galvânica, sinais cerebrais, taxa de respiração, temperatura corporal, movimentos faciais, expressões faciais e pressão sanguínea e outras biométricas	Conteúdo combinado com o humor e necessidades
Grupo Demográfico (Envolvimento da Hewitt)	Seguidor Muito Interessado	Comunicações combinadas com o perfil de Defensor Veemente
Myers Briggs (MBTI)	INTP (Introverso, Intuitivo, Pensador, Perceptivo)	
Signo Astrológico (Caráter)	Aquário	
Nódulo do Norte Astrológico (Finalidade)		
Ascendente (Emoção)		
Vida na Numerologia (Finalidade)	7 Pesquisador	
Destino na Numerologia	1 Líder	
Profissional (1, 2, 3)		
Nome da organização, IPI	CORP	
Unidade Comercial		
Cargo	Produtor	
Papel	Produtor de documentário	
Função	Câmera	
Nível de segurança		
Atributos preferidos de anunciante	Garantia de preço baixo, entrega grátis	Anunciantes que garantem a combinação do melhor preço para o mesmo produto
Nomes preferidos de Anunciantes	Sony, Mercedes, Apple	Propagandas para Sony, Mercedes e Apple
Interesse atual de produto	Filmadoras profissionais, Carro Esportivo	
Grupos de controle de acesso	Enquanto os grupos de controle de acesso possam ser considerados como logicamente uma parte de IPI e ICL, na configuração aqui descrita, eles são armazenados fisicamente pelo uso de tabelas adicionais. Vide Figuras 2 e 3.	
Hierarquia de Intenção HOI = Finalidade, Visão, Áreas da Vida, Intenções, Medidas, Ações		
HOI Pessoal	Essa é uma hierarquia de Áreas da Vida, Metas da Vida e submetas nas áreas.	
HOI de Carreira	Finalidade de HOI de carreira: Uso da mídia para suporte. Área: Novos Projetos Intenção: Documentário em Nova Mídia Ação: Comprar câmera de ponta Ação: Conhecer a nova produção de Rod Johnson	Palavras chave identificadas de HOI incluem "Comprar" e "Câmera" Também "Conhecer" e "Rod Johnson"
HOI de Organização		
Associação da comunidade		
Associação demográfica		
Associação de lista de mailing		
Outra associação		
Controle de acesso (Permissões e Máscaras)	Para cada elemento de ICL, as permissões podem ser definidas permitindo aos Assinantes adequados de ICL para acessar o conteúdo de ICL. Vide a Figura 2 para as tabelas que armazenam essas informações na configuração atual.	Os assinantes combinando as permissões podem acessar e usar o conteúdo de uma fileira ou elemento específico de IPI.
Certificados confiados	ID de outros que são totalmente confiados.	Um caso especial do Grupo de Controle de Acesso

Continuação da Tabela IV		
Localização		
Localização (Aplicativos)	RU/ Londres/ Marylebone	Combinar pessoas na mesma localização
Localização (OS)	referência de País+Mapa	Proximidade
Localização (localização do telefone celular e nome)	West End de Londres	
Localização por Bluetooth	<i>Pavilions Shopping Centre</i>	Proximidade
Localização (com base no endereço IP)	London Marylebone	
Localização com base em torre em serviço para o celular	London Marylebone	
Localização com base em satélite e opcionalmente torre fixa, aeronave, dirigível, celular em serviço		
Contexto Atual		
Contexto de atividade atual	<a href="http://www.thissite.com">www.thissite.com</a> <a href="http://Cheapflights.com">Cheapflights.com</a> ou MS Word	
Foco atual	Isso pode incluir quaisquer informações de aplicativos ou dispositivos que o usuário estiver atualmente usando, acessando ou logado. Vide abaixo.	Eventos de acionamento, p.ex., aplicativo de computador, dispositivo de alteração, movimentação de foco dentro do aplicativo. no histórico acionado por esses eventos, o CPD é atualizado em meu nome, o que significa que quaisquer aplicativos ou serviços da web que estive usando no histórico serão capazes de otimização com base em todas essas informações.
Comportamento na Internet	Hábitos atuais de pesquisa, sites conteúdo	Combinar advertências para produtos relevantes, serviços.
Dispositivos preferidos	Mídia preferida para receber o conteúdo	Combinar a entrega de mídia com a preferência.

Tabela IV

As informações de localização em relação ao usuário são derivadas a partir da localização do aparelho celular do usuário 110 embora informações de localização mais detalhadas possam ser obtidas se o aparelho de comunicação do usuário for equipado com Bluetooth para recepção do GPS (Sistema de Posicionamento Global) ou outro. As informações são transferidas para o CPD 200 através de um Serviço *Web* 208. O telefone celular 110 ou laptop também pode incluir um sensor biométrico que capta um ou mais dos critérios: frequência de pulso, ECG, EEG EMG, resposta cutânea galvânica, sinais cerebrais, frequência respiratória, temperatura corporal, movimentos faciais, expressões faciais e pressão arterial. Além disso, informações de contexto e possivelmente também o endereço IP

e, portanto, as informações de localização, podem ser produzidas a partir das atuais configurações do usuário e atividade de seu laptop 114, por exemplo, atual aplicação em uso e é transferido por meio do Serviço Web 208 ao CPD 200.

5 O usuário 108, Peter Simpson, pode confirmar positivamente sua identidade on-line com vários sites, fornecendo IDs e senhas ao CPD 200. Neste caso, para PSimpson, sua identidade fica em SOcNET 212 PeteS em MEDSITE 214 e PeterJSimpson em COPORTAL 216. O serviço  
10 Web CPD confirma a existência das três contas pela referência ao CWS apropriado e armazena informações de vínculo em uma tabela IDENTIDADE 218. Um exemplo da tabela IDENTIDADE é exposto abaixo na Tabela V:

ID	CPDOwner	APP_SOURCE	APP_UID	APP_PSWD
Auto-incremento	ID CPD do dono da identidade	Aplicação (CWS) com a qual a ID se relaciona	Esta é a identidade do usuário na aplicação	Esta é a senha do APP_UID em APP_SOURCE
1	1	SOCNET	PSimpson	Senha codificada
2	1	MEDSITE	PeteS	Senha codificada
3	1	COPORTAL	PeterJSimpson	Senha codificada
4	2	SOCNET	RJones	Senha codificada
5	3	SOCNET	LDavies	Senha codificada

Tabela V

15 A tabela IDENTIDADE na Tabela V acima indica que PSimpson em SOcNET e PeteS em MEDSITE são a mesma pessoa com a identidade CPD 1 em uma tabela USUÁRIO armazenada pela CPD 200. Um exemplo da tabela USUÁRIO é exposto abaixo na Tabela VI:

ID usuário é identificado com esta ID depois no CPD	CPD_USER_ID ID única de usuário	CPD_PASSWORD esta é uma senha principal única para CPD
1	peter	Senha codificada
2	rjones	Senha codificada
3	davies	Senha codificada

20 Tabela VI

Em relação à Figura V, a tabela IDENTIDADE compreende cinco mapeamentos,

representando três IDs CPD únicas. Três das cinco IDs são para SOCNET 212, uma é para MEDSITE 214 e uma é para COPORTAL 216.

O CPD 200 também armazena detalhes dos valores e configurações de acesso para elementos de perfil de cada usuário, constituindo uma Identidade Pessoal Individual (IPI) e Identidade, Contexto e Localização (ICL) mais amplamente na tabela PERFIL 202, um exemplo da qual está exibido abaixo na Tabela VII:

ID	ID do CPD	Acesso	Identificação	Nome	Valor	Local de origem
1	1	Público	Identifica	Nome	Peter Simpson	SOCNET, MEDSITE
2	1	Público	Anôn.	Local	Londres	SOCNET
3	1	Privado	Identifica	Tel	+44 207 387 8888	SOCNET
4	1	Amigos	Anôn.	Estilo de aprendizado	Visual	SOCNET
5	1	Privado	Identifica	Celular	+44 7710 300 000	MEDSITE
6	1	Conselheiros MEDSITE.Health	Anôn.	Médico	Diabético	MEDSITE
7	1	Colegas	Anôn.	Empregador	CORP	COPORTAL

Tabela VII

Cada linha da tabela IDENTIDADE 202 representa um elemento de perfil ou item definido por seu detentor do CPD, o item Nome e Local de Origem de onde veio. Ao referir-se ao Local de Origem, é possível ter diferentes itens de perfil com o mesmo Nome originado de diferentes locais, mas com diferentes significados. O campo Local de Origem pode ter valores múltiplos permitindo que os mesmos itens de Perfil com os mesmos nomes sejam considerados um item usado por mais de um local de origem. Os itens de perfil com um valor de identificação de "identifica" não são disponibilizados nos pedidos de perfil em que o usuário não deve ser identificado ou identificável.

Um usuário pode editar diferentes elementos de seu IPI na tabela PERFIL 202 através de um CWS ou por meio de uma interface de usuário do CPD 200. Neste exemplo, a interface de usuário do CPD 200 é  
5 fornecida por um navegador em um computador 114 conectado à Internet, mas em outros exemplos a interface pode ser fornecida pelo telefone celular 110 ou qualquer outra interface e/ou dispositivo adequado poderia ser usado com as permissões apropriadas para conectar-se através do serviço  
10 web 208.

Deve-se compreender que onde o dono de um perfil no CPD for aqui descrito, este dono pode ser uma pessoa, grupo demográfico, comunidade, grupo ou organização ou outro objeto ou sistema tal como um edifício,  
15 automóvel ou cidade o qual pode ter associado a isto metadados de perfil definidos em seu IPI e onde apropriado, o ICL, doravante denominado IPI para simplicidade. Deve-se assumir a definição aplicável mais geral para um usuário e o usuário também pode ser consultado como um Sistema  
20 Consciente.

Este IPI de metadados de perfil pode ser chamado IPI ou ICL (o que pode incluir informações de contexto e localização) assumindo-se a definição aplicável mais geral. O usuário pode controlar  
25 quanto deste IPI fica disponível para "assinantes do IPI" por exemplo, outras pessoas, organizações incluindo seu(s) empregador(es), bem como aplicações e serviços web. Um assinante do IPI pode, então, usar o IPI para comunicar-se

mais efetivamente com o dono do IPI. O ICL inclui metadados relacionados à identidade do usuário, contexto, atividade e localização. O perfil do Sistema Consciente pode ser usado com permissão por outros Sistemas Conscientes para 5 comunicar-se efetivamente com o Sistema Consciente. O ICL pode ser usado como metadados para recuperação de informações. Metadados pode incluir, mas não se limita a: informações pessoais produzidas por quaisquer meios: nome, data de nascimento, informações de saúde e familiares; 10 conhecimentos de idiomas e dialetos para fala/leitura/escrita e o nível dos mesmos; mentalidade, visão de mundo, sistema de valores, nível de desenvolvimento consciente; perfil pessoal que pode incluir, por exemplo, questionário de resultados de pesquisa, informações 15 biométricas, resultados de questionários, grupo demográfico, étnico, religioso, espiritual e/ou cultural, estilo de aprendizado preferido, eneagrama ou outro tipo de personalidade, perfil de Myers Briggs, Astrologia (que pode se basear na data e local de nascimento), numerologia (que 20 pode se basear no nascimento e nome); preferências por anunciantes por marca e característica, informações profissionais para uma ou mais afiliações: para cada papel profissional: nome da organização, título, função, unidade de negócios, posição na organização, relação a outros na 25 organização, grupos de controle de acesso e segurança dentro da organização; hierarquia de propósitos, a qual pode incluir, por exemplo, finalidade pessoal, visão, áreas da vida, intenções, objetivos, meios, projetos, ações, tarefas;

comunidades e grupos ao qual o usuário pertence, por exemplo comunidades na internet, comunidades demográficas, listas de mala direta; permissões referentes a organizações, grupos, locais que permitem ver todo ou parte do ICL com permissões associadas a cada elemento de conteúdo agindo como uma "máscara" efetiva definindo quais elementos podem ser vistos; e pessoas de confiança, organizações, grupos e/ou recomendações pessoais de pessoa ou organização que pode tomar a forma de aprovações ou Certificados de Confiança, onde um Certificado de Confiança permite que um usuário certifique a confiabilidade de outro.

Informações de contexto e localização podem ou não estar incluídas no IPI e podem ser usadas para fornecer ou produzir contexto adicional para seleção de conteúdo ou informação relevante como parte de Identidade, Contexto, Localização (ICL). ICL é, portanto, um termo mais geral do que IPI, embora aqui possam ser usados alternadamente com a definição apropriada mais ampla. O ICL pode incluir, mas não se limita a: localização, que pode se basear nas configurações da aplicação, configurações do sistema operacional do computador, endereço IP da conexão com a internet, localização do GPS, identidade Bluetooth e informações derivadas do Bluetooth sobre localização, localização do telefone celular ou identidade, antena ou torre servindo aquele telefone, independentemente de ser suspensa, seja fixa, presa a um balão, aeronave, satélite ou outro; atividade atual: atribui o nome do site, aplicação e portal utilizados; foco de atenção atual: documento em foco,

palavras no documento, nomes próprios em particular dentro do foco do documento; por exemplo, a palavra "Londres" em um documento de edição de texto; valores e princípios pelos quais uma pessoa funciona podem ser produzidos por questionário daquela pessoa, por pesquisa com outras ou de outra forma, por exemplo inferidas por sua participação na comunidade, relações, padrões de gasto ou outras informações e outras informações que podem se basear em atividades on-line e off-line.

10 Em relação ao atual foco de atenção mencionado acima, isto pode incluir a atividade, aplicação ou website que o usuário estiver desempenhando/usando no momento, o dispositivo em que o estiverem usando e o atual foco de atenção. Isto pode  
15 incluir, por exemplo, que o usuário está editando um documento no Microsoft Word em um laptop com a palavra "Londres" destacada. Nesse sentido, o usuário 108 está editando um documento chamado "Report.doc" e tiver destacado o nome próprio "Londres". O Foco Atual também pode indicar  
20 que o usuário usou recentemente o telefone celular para enviar uma mensagem e para quem. Geralmente, o contexto capta informações dinâmicas que indicam o foco de atenção atual ou recente do usuário. Contexto e local podem ser usados com o perfil para recuperar conteúdo relevante.  
25 Mudanças de contexto, localização ou outros elementos de perfil também constituem informações úteis que podem ser usadas para prever os atuais interesses e necessidades do usuário possibilitando que aplicações permitidas forneçam

conteúdo relevante e oportuno do usuário.

Por esta razão, pode-se observar que elementos da Identidade no IPI podem ser relativamente estáticas (por exemplo, nome de nascimento), enquanto outros elementos de informações relevantes podem ser temporários como o Contexto atual (ex: *website* acessado e a palavra atual sendo digitada em um programa de edição de texto) e a Localização atual definida por, por exemplo, localização do telefone celular. O desenvolvimento e o uso de um abrangente Identidade-Contexto-Localização facilitam visar mais precisamente pessoas para pessoas e pessoas para serviços e conteúdo.

A pessoa capacitada deve compreender que determinados elementos de perfil são citados e usados e, portanto, podem mudar com SOcNET 212 ou MEDSITE 214. Embora vários elementos de perfil possam ser em uma única página da *web* em SOcNET 212, MEDSITE 214 ou COPORTAL 216, para minimizar possíveis conflitos, determinados elementos podem ser travados e, geralmente ao salvar, apenas elementos de perfil são escritos de volta ao CPD 200. Neste exemplo, a tabela PERFIL 202 armazena cada elemento de perfil como um registro.) Onde, por exemplo, um elemento de perfil alterado por SOcNET foi modificado por MEDSITE desde que foi lido, o usuário é estimulado a confirmar as alterações campo a campo.

Neste exemplo, MEDSITE 214 é uma parte de uma Rede CPD que exige que MEDSITE 214 funcione conforme os princípios do CPd 200, por exemplo, em relação a

não ter vínculo entre a identidade do usuário e conteúdo particular. Quanto a isso, um fornecedor de CWS, por exemplo, MEDSITE 214, tem compromissos e responsabilidades legais para funcionar de acordo com certos padrões, valores e princípios para receber direitos de acesso ao CPD 200. Conseqüentemente, embora MEDSITE tenha Peter Simpson como membro, MEDSITE 214 não busca usar ou permitir o uso de informações de ICL de Peter Simpson para recuperar ou fornecer informações, que não seja através da via segura e anônima do CPD 200.

Como MEDSITE 214 é um membro da Rede CPD e obedece a exigências de privacidade adicionais, MEDSITE 214 beneficia-se de um NÍVEL DE CONFIANÇA maior que o usuário 108 concedeu aos membros da Rede CPD. MEDSITE 214, portanto, tem "acesso de leitura seguro" ao perfil do usuário. A implementação prática desta permissão significa que o usuário recebe conteúdo pertinente ao seu perfil completo sem qualquer compromisso com sua segurança e sem revelar a MEDSITE informações que o identifiquem ou que poderiam ser usadas para identificá-lo. A atribuição de NÍVEIS DE CONFIANÇA será descrita em mais detalhes adiante.

Como é desejável permitir que o dono ou usuário legítimo de um perfil (consistindo em, por exemplo, Identidade, Contexto e Localização) tenha controle completo de suas informações ICL confidenciais e, ao mesmo tempo, consiga usar suas informações ICL para acessar e usar o conteúdo mais relevante e útil por múltiplos sites e

dispositivos, é fornecida uma arquitetura e serviço *web* neste exemplo que permite comunicar dispositivos de entrada, *sites* da *web* e base de dados para ler e usar as informações ICL sem saber de quem é o ICL que se está utilizando. Ao mesmo tempo, CWS (inclusive, por exemplo, aplicativos e dispositivos) podem solicitar conteúdo com base no ICL, mas o CWS nunca "mexe" no conteúdo em si. Isto se consegue retornando um pedido de serviços *web* que pode então ser executado em nome do detentor ou usuário legítimo do ICL para recuperar informações. Apenas quando o detentor ou usuário legítimo estiver conectado por *log in* ao CPD 200 poderá acessar e recuperar informações.

Para permitir que o detentor do CPD defina como suas informações ICL podem ser usadas e por quem ou o que, a tabela PROTEÇÃO DE *SITE* PARCEIRO 204 armazena configurações de permissão padrão, bem como, opcionalmente, permissões em relação a *sites* específicos que são CWS do CPD 200, por exemplo, SOcNET 212, MEDSITE 214 ou COPORTAL 216 e MEDPROD 210. Um exemplo da PROTEÇÃO DE *SITE* PARCEIRO é fornecido abaixo na Tabela VIII:

ID	CPDOwner	<i>SITE</i>	NÍVEL DE PROTEÇÃO
1	1	Padrão ( <i>sites</i> visitados pelo usuário)	Público
2	1	Padrão CPD ( <i>sites</i> na Rede CPD)	Acesso de Leitura Seguro
3	1	SOCNET	Público
4	1	MEDSITE	Acesso de Leitura Seguro
5	1	MEDPROD	Acesso de Leitura Seguro
6	1	COPORTAL	Acesso de Leitura Seguro

Tabela VIII

A tabela PROTEÇÃO DE *SITE* PARCEIRO 204 define o nível de acesso ou proteção permitido(a) a diferentes possíveis clientes CWS do CPD 200 em relação a um usuário específico. Neste exemplo na Tabela

VIII, o usuário (Peter Simpson) pode editar estas informações para equilibrar entre privacidade e o desejo de melhorar a relevância do conteúdo fornecido através de sites de entrega de conteúdo web e através de anúncios.

5 Estabelecendo os valores na tabela PROTEÇÃO DE SITE PARCEIRO 204, o usuário definiu que, por padrão, para sites gerais que visita, somente informações "públicas" podem ser compartilhadas. Uma abordagem de serviços web para implementação significa que, para sites conhecidos, pode ser feito o mapeamento entre  
10 campos padrão do CPD 200 e campos do site, de modo que o usuário 108 e outros usuários possam usar o CPD 200 para preencher e preservar valores de campo em relação a websites ou grupos dos quais sejam membros, mas apenas no nível de  
15 divulgação ou proteção que foi definido na tabela PROTEÇÃO DE SITE PARCEIRO 204 para cada site. Neste exemplo na tabela VIII, como o usuário estipulou que para sites que fazem parte da "Rede CPD", por exemplo MEDSITE 214, os direitos de acesso padrão ao CPD 200 são "Acesso de Leitura Seguro", o  
20 que significa que as informações particulares do usuário, incluindo suas informações médicas, como, por exemplo, um diabético, podem ser usadas para acessar informações úteis para ele. Do contrário, estas informações particulares somente podem ser divulgadas a usuários e serviços web  
25 membros do grupo "Conselheiros Médicos".

Deve-se notar que o CPD 200 possui certos grupos de acesso de segurança predefinidos, por exemplo, Públicos (usuários web); Usuários Conectados

por *Log in* (usuários atualmente conectados) e Particulares (sem acesso a usuário).

Além disso, e conforme sugerido acima, os níveis de Proteção predeterminados são usados na tabela PROTEÇÃO DE *SITE* PARCEIRO 204. O nível de proteção "Acesso de Leitura Seguro" mencionado acima é usado para explicitamente definir as aplicações e dispositivos de CWS os quais têm permissão para fazer pedidos do CPD 200 para fornecer conteúdo de volta ao usuário, em vez de volta à aplicação. Como exemplo adicional, um Grupo de Controle de Acesso predeterminado é "Acesso de Leitura Irrestrito". Os membros deste grupo têm acesso de leitura a todas as informações no ICL, exceto senhas.

Além disso, os usuários podem adicionar seus próprios Grupos de Controle de Acesso. As definições Grupos de Controle de Acesso definidas por usuário são armazenadas na tabela GRUPO DE CONTROLE DE ACESSO 206, cujo exemplo está exibido na Tabela IX:

ID	CPDOwner	ACG_NAME	ACG_TYPE	ACG_DEFINITION	ORIGEM
1	1	Amigos	NORMAL		CPD
2	1	Amigos de Londres	COMPOSTO	Amigos E local do perfil = 'Londres'	SOCNET
3	1	Conse-lheiros MEDSITE.Health	COM REFERÊNCIA		MEDSITE

Tabela IX

Na tabela GRUPO DE CONTROLE DE ACESSO 206, o campo ORIGEM define o *Site da Web* do Cliente a partir do qual a definição é produzida, quando aplicável. Cada Grupo de Controle de Acesso tem um tipo, definido pelo campo ACG\_TYPE. Como exemplo, as definições do Grupo de Controle de Acesso podem consistir em listas definidas de

usuário (NORMAL), grupos de controle de acesso com referência (COM REFERÊNCIA) e grupos de controle de acesso definidos logicamente (COMPOSTO).

As definições dos Grupos de Controle de Acesso são armazenadas em uma tabela RELAÇÕES DE GRUPO DE CONTROLE DE ACESSO (não exibida na figura 2) e definem quais usuários (coluna CPD\_USER\_ID) estão em cada grupo (coluna ACG\_ID) pertencente ao usuário (coluna CPD Owner). A título de exemplo, a tabela X abaixo estabelece 10 entradas exemplares para a tabela RELAÇÕES DE GRUPO DE CONTROLE DE ACESSO em relação ao grupo Amigos da Tabela IX:

ID	CPD Owner este é o detentor desta relação (valor ID na tabela USUÁRIO)	ACG_ID este campo refere-se ao campo ID na tabela GRUPO DE CONTROLE DE ACESSO (neste caso, 1 - amigos ACG)	CPD_USER_ID este usuário é um membro do grupo (valor ID na tabela USUÁRIO)
1	1	1	23
2	1	1	3
3	1	1	5

Tabela X

O usuário do CPD 200 pode definir Grupos de Controle de Acesso personalizados, por exemplo: Amigos, Conselheiros Médicos, Sites Confiáveis e/ou Pessoas Confiáveis. Um Grupo de Controle de Acesso COMPOSTO é definido por um filtro ou uma combinação lógica de um filtro e um Grupo de Controle de Acesso existente, por exemplo: (membro de Amigos) (Booliano E) (Localização = Londres), que pode ser mostrado como: Amigos E (Localização = Londres). Outro exemplo é: Conselheiros Médicos E Amigos.

Os Grupos de Controle de Acesso podem ser definidos através de uma interface da web para o CPD 200 ou definidos em um CWS junto de informações

de perfil e entregues ao CPD 200 através do serviço *web* 208. Desta forma, o CPD pode agir como uma biblioteca de scripts executáveis definidos e compartilhados por clientes do Serviço *Web* 208 que o CPD 200 fornece. Estes scripts podem  
5 exigir que o usuário esteja conectado ao CPD 200 ou a um *site* ou dispositivo parceiro (CWS) para executar e fornecer um resultado. Uma aplicação (CWS) pode especificar uma operação que faz uso de informações confidenciais disponíveis no CPD 200, mas as informações  
10 confidenciais não são "vistas" pelo CWS quando são entregues ao navegador *web* do usuário ou outro dispositivo ou aplicativo diretamente.

Neste exemplo, a função do CPD 220 inclui uma autoridade de certificação e um banco de dados de perfil seguro e seletivo para armazenar informações  
15 ICL. O Conteúdo Intermediário 226 é capaz de se comunicar com o dispositivo de computação 114, e serve como um intermediário entre os conteúdos dos bancos de dados e os usuários, cada um certificado por uma autoridade delegada de  
20 CPD para fornecer as melhores informações ao usuário, com base nas capacidades do conteúdo do banco de dados fornecendo a informação disponível a partir do CPD 200 mantendo conteúdo seguro e garantindo o anonimato do usuário.

25 Sempre que o Conteúdo Intermediário 226 recebe informações ICL junto com o Conteúdo Token gerado a partir do CPD 200, O Conteúdo Intermediário 226 se comunica com o Banco de Dados de

Conteúdos 232 via solicitação de conteúdo de serviço de rede 236 para gerar conteúdo com base na solicitação 222 e informações ICL recebidas do CPD 200. (Figura 3, Passo 312) É importante notar que o Conteúdo Intermediário 226 conhece a identidade do usuário e do ICL. Por outro lado, o Banco de 5 Dados de Conteúdos 232 não conhece o nome do usuário, somente o ICL, enquanto que MEDPROD 210 conhece a identidade do usuário, mas não tem nenhuma informação sobre o conteúdo ICL. Neste caso, o Conteúdo Intermediário 226 recupera o 10 conteúdo do Banco de Dados de Conteúdos 232 combinando as experiências médicas do paciente, informações gerais e ligações patrocinadas e conteúdo. O Conteúdo Intermediário 226 utiliza sua autenticação com o Banco de Dados de Conteúdos 232 para solicitar e receber estas informações do 15 Banco de Dados de Conteúdos 232. (Figura 3, Passo 314). O Conteúdo Intermediário 226 então fornece as informações ao dispositivo de usuário 114 com base no certificado de usuário registrado com o CPD 200 como autoridade de certificação. Neste exemplo, Banco de Dados de Conteúdos 232 20 fornece o conteúdo ao Conteúdo Intermediário 226 que então fornece o conteúdo ao usuário certificado com o CDP 200 sob a autoridade de certificação do CPD.

Neste exemplo, o Conteúdo Intermediário 226 transmite as informações ao usuário sem 25 revelar a identidade do usuário ao Banco de Dados de Conteúdos 232. Em uma implementação simples em que quantidades relativamente pequenas de dados estão envolvidas; por exemplo, vídeo cliques curtos, isto é obtido

com o caché das informações fornecidas pelo Servidor de Conteúdos 232 e disponibilizando estas informações para recuperação por solicitação 234 recuperada com 252. Neste exemplo, o Conteúdo Intermediário 226 recebe o conteúdo do Banco de Dados de Conteúdos 232 e encaminha ao usuário apropriado enquanto que protege a identidade do usuário do Banco de Dados de Conteúdos 232. Um exemplo desta função é recuperar o conteúdo 246 do Banco de Dados de Conteúdos 232, fazendo o caché no Conteúdo Intermediário 226 e entregar o conteúdo para o Iframe 240.

Em um outro exemplo, o conteúdo 246 é enviado do Banco de Dados de Conteúdos 232 para o Iframe 240 do usuário mais diretamente como a seguir. O conteúdo a ser enviado 246 consiste em de pacotes sequenciais ou datagramas de informações compostos por endereço e conteúdo. Um roteador de Internet recebe este pacote e direciona o pacote apropriadamente. Neste exemplo, os pacotes são encaminhados ao Conteúdo Intermediário 226 com uma indicação no endereço para qual CONTEÚDO TOKEN eles estão relacionados utilizando uma técnica conhecida na arte, por exemplo, uma carga útil de um pacote ou um mecanismo utilizando uma parte diferente do pacote para comunicar dados sem protocolo sem prejudicar a propagação do pacote a partir de um endereço fonte para um endereço de destino. O Conteúdo Intermediário 226 recebe os pacotes e substitui o endereço pelo endereço do usuário apropriado. O Conteúdo Intermediário 226 faz isto combinando o CONTEÚDO TOKEN utilizado para construir a solicitação 236 e o CONTEÚDO

TOKEN recebido do Iframe 240 via solicitação 234. Ao receber o conteúdo 246, o Conteúdo Intermediário 226 recebe o conteúdo 246 do Banco de Dados de Conteúdos 232 como pacotes que podem ser representados, em um nível alto, como: PACOTE = CABEÇALHO (ENDEREÇOS) + CARGA ÚTIL (CONTEÚDO), em que um dos endereços é o endereço de destino do pacote e o CONTEÚDO é uma porção do conteúdo a ser entregue. Neste exemplo, o Conteúdo Intermediário 226 utiliza o CONTEÚDO TOKEN, tk, e outros parâmetros para retornar um valor, ou conteúdo, 246 do Banco de Dados ou Servidor de Conteúdos 232, cujo valor é indicado como CDB(tk) neste documento. Um dos pacotes retornados pelo Banco de Dados de Conteúdos 232 via 250 pode ser representado como: PACOTE do Banco de Dados de Conteúdos = CABEÇALHO (CSadr,tk) + CDB (tk), onde CSadr é o endereço do Conteúdo Intermediário 226. Se UAdr(tk) for o endereço do usuário para o qual tk está relacionado, o Conteúdo Intermediário 226 "re-encaminha" o pacote recebido do Banco de Dados de Conteúdos 232 modificando-o como a seguir: PACOTE do Conteúdo Intermediário = CABEÇALHO (UAdr(TK) + CDB(tk). Neste exemplo, UAdr(tk) representa o endereço do destinatário como o Iframe 240. O pacote contendo a porção do conteúdo é então recebido pelo Iframe 240.

Neste exemplo, o ICL contém informações sobre o Estilo de Aprendizado e outras informações demográficas que são utilizadas para selecionar de um Banco de Dados de Conteúdos (multidimensional) 232, neste exemplo, experiências de pacientes e histórias pessoais, informações gerais, links úteis sem fins

lucrativos e links comercialmente patrocinados. Neste exemplo, o Banco de Dados de Conteúdos 232 inclui uma lista de conteúdos possíveis selecionados com base no Estilo de Aprendizado 242 e Demografia 244. O conteúdo apropriado é  
5 identificado com base no ICL para ser o conteúdo a ser retornado 246.

Apesar de neste exemplo, o Banco de Dados de Conteúdos 232 ser uma lista simples, uma pessoa mais habilitada deve compreender que técnicas mais  
10 complexas podem ser empregadas pelo Banco de Dados de Conteúdos 232 para combinar conteúdos para criar conteúdos pare serem retornados 246. Por exemplo, a Demografia 244 pode ser um valor multidimensional conforme indicado pelo exemplo simples do usuário 108, Peter Simpson, onde o Estilo  
15 de Aprendizado, Local, e (condição) Médica são elementos do Perfil que podem ser utilizados. Conseqüentemente, neste exemplo, a Demografia 244 inclui o valor elemento de perfil Médico "Diabetes" e o valor do elemento do perfil de local "Londres". O Conteúdo Intermediário 226 dessa forma fornece  
20 parâmetros para o Banco de Dados de Conteúdos 232 com base no que o Banco de Dados de Conteúdos 232 seleciona conteúdo 246 que é aplicável a uma pessoa com Diabetes em Londres. (Figura 3, Passo 312) A informação resultante é então fornecida ao usuário via dispositivo do usuário 114  
25 utilizando o relacionamento do usuário autenticado com o Conteúdo Intermediário 226. Cada Conteúdo Intermediário 226 e o usuário do Dispositivo do Usuário 114 têm um certificado emitido sob a autoridade delegada do CPD 200.

Efetivamente, o Conteúdo Intermediário 226 está utilizando seu relacionamento confiável com o CPD 200 para receber a ICL e outras informações. O Conteúdo Intermediário 226 está utilizando seu relacionamento confiável com o Banco de Dados de Conteúdos 232 para solicitar e receber conteúdo apropriado e utilizar seu relacionamento confiável com o usuário 108 para retornar o conteúdo 246 ao mesmo tempo protegendo a identidade do usuário do Banco de Dados de Conteúdos 232.

10 O Banco de Dados de Conteúdos 232 emprega um algoritmo que avalia elementos de conteúdo diferentes da ICL para fazer a melhor seleção de conteúdo 246 para o usuário 108 com base na solicitação de informações e o conhecimento da Identidade, Conteúdo e 15 Locação do usuário 108. No geral, o conteúdo retornado 246 pode ter graus variáveis de complexidade, por exemplo, uma sequência de caracteres de texto simples, ou uma página da web com streams de multimídia simultâneos múltiplos que são dinamicamente construídos para combinar melhor o ICL do 20 usuário 108 do site de produtos médicos MEDPROD 210. Outras formas de conteúdo retornado 246 incluem: um valor de retorno de serviço da web, um link de página da web, um pacote de informações, e-mail, dados XML e/ou mensagem de texto. Entretanto, neste exemplo, o conteúdo retornado 246 25 é uma página de conteúdo da web, a página de conteúdo disponível por um período de tempo limitado após a geração da mesma e pode ser acessada somente pelo usuário corretamente autenticado usando uma chamada de Serviços da

Web com o valor de Conteúdo Token correto para o Conteúdo Intermediário 226.

Neste aspecto, o plug-in do CPD 220 transmite o valor de Conteúdo Token recebido da resposta 230 via 248 para a Iframe 240 do Dispositivo de Usuário 114. O navegador operando no dispositivo de usuário 114 então atualiza dinamicamente uma parte ou toda a tela do Dispositivo de Usuário 114 fazendo a Solicitação 234 para o Conteúdo Intermediário 226 com o Conteúdo Token. O Conteúdo Intermediário 226 faz então a Solicitação Anônima 238 para o Banco de Dados de Conteúdos 232. Nesta materialização, a recuperação do conteúdo na Iframe foi implementada alterando dinamicamente o parâmetro Fonte de um elemento IFRAME HTML. (figura 3, Passo 316)

O conteúdo selecionado 246 não é transmitido de volta para o MEDPROD 210. Ao contrário, é retornado diretamente do Banco de Dados de Conteúdos 232 por meio do Conteúdo Intermediário 226 via Recuperação Anônima 250 e Recuperação 252 para o navegador operando no Dispositivo de Usuário 114 e do usuário 108. O conteúdo selecionado 246 só pode ser recuperado que o navegador ou sessão do dispositivo possuir uma conexão segura ativa para este Conteúdo Intermediário 226 e o usuário correto for autenticado e Conteúdo Token correto for fornecido e para o período de tempo limitado no qual o conteúdo estiver disponível. Ao lado deste conteúdo, o usuário também pode visualizar o conteúdo Fornecido do MEDPROD 254 recuperado do Website MEDPROD 210. O MEDPROD não conhece o conteúdo do

IFRAME. O Banco de Dados de Conteúdos 232 não conhece a identidade do usuário e a partir daí a Recuperação Anônima 250 é mostrada por uma seta com linha tracejada como um eixo, para mostrar que o Banco de Dados de Conteúdos 232 não  
5 conhece a identidade do usuário certificado do CPD do Dispositivo de Usuário 114. O Conteúdo Intermediário 226 desempenha a função de intermediário confiável, que recupera informações úteis com base nas informações ICL particulares, sem revelar quais informações ICL estão sendo utilizadas.

10 Neste exemplo, o usuário 108, portando o telefone celular 110, está localizado em "Marylebone", um local em no centro de Londres. A localização pode ser determinada a partir do identificador de celular associado à localização atual do telefone celular  
15 110. O contexto é derivado do fato que o usuário 108 está atualmente acessando um banco de dados de produtos médicos. Esta informação é transmitida para o CPD 200 implicitamente quando o banco de dados MEDPROD faz sua solicitação. Como descrito acima, o conteúdo  
20 retornado 246 é construído dinamicamente pelo Banco de Dados de Conteúdos 232 para fornecer o conteúdo significativo e visado pelo usuário.

Neste exemplo, isto é um conteúdo sobre saúde para diabéticos com links específicos para organizações  
25 comerciais e redes de apoio na área de Marylebone em Londres. O conteúdo 246 foi dinamicamente construído para o proprietário da ICL sem conhecimento pelo Banco de Dados de Conteúdos 232 da identidade do proprietário do ICL. O

usuário 108 está recebendo conteúdo altamente apropriado, com base nas informações pessoais, particulares e confidenciais incluindo links para produtos no site MEDPROD 210, sem que o website da MEDPROD 210 que ele está utilizando saiba qualquer coisa sobre ele, além de seu nome de usuário e perfil conforme revelado pelo site MEDSITE 214.

Para construir o Perfil para o usuário 108, os elementos de perfil são, neste exemplo, reunidos a partir de uma pluralidade de fontes e dispositivos na definição mais ampla, por exemplo, bancos de dados, dispositivos móveis, comportamento online, buscas de pesquisas feitas, interface de entrada do usuário, biosensores, pesquisas e questionários. O MEDPROD 210 então recupera o conteúdo de uma pluralidade de intermediários de conteúdos certificados pelo CPD 200, cada similar na função ao Conteúdo Intermediário 226 e cada um pode ter relacionamentos confiáveis com uma pluralidade de Bancos de Dados de Conteúdos e fornecer conteúdo apropriado a ICL do usuário para uma pluralidade de dispositivos e interfaces, por exemplo, via telefone celular, Iframe de página da web ou outro dispositivo que possua autenticação equivalente ao MEDPROD 210 ou outra entidade certificada e o serviço de web apropriado ou outra interface adequada.

Em outra materialização, a transmissão de conteúdo para o usuário 108 pode ser instigada por um evento independente, por exemplo, pela ação de um usuário ou entrega pode ser acionada por uma alteração

na ICL, uma alteração na localização do usuário 108 com base na informação de localização do telefone celular ou Bluetooth recebida, por exemplo, de um sensor em um shopping center local. O resultado é que o usuário pode escolher  
5 receber informações altamente personalizadas e propaganda com base em seus interesses específicos onde quer que ele vá. Por exemplo, propagandas apropriadas para os interesses de compra atuais ou uma condição biométrica atual.

Os exemplos seguintes, uma  
10 abordagem semelhante pode ser utilizada para a materialização descrita acima para obter programação de TV dinâmica e personalizada, comunicações corporativas em massa de relevância aperfeiçoada em um portal corporativo e propaganda personalizada. Para implementar cada um destes  
15 exemplos, o Banco de Dados de Conteúdos 232, Web Site do Cliente 210 pode ser substituído pelos aplicativos habilitados de serviço de web para fornecer a funcionalidade e benefícios pretendidos. O proprietário das informações ou usuário legítimo do CPD 200 pode controlar como suas  
20 informações ICL são usadas por meio de relacionamento confiável com o CPD 200 e um Conteúdo Intermediário assinando um Web Site de Cliente, por exemplo, um Banco de Dados de conteúdo de programação de TV/Vídeo ou um Banco de Dados de Conteúdo de Propaganda, sem revelar as informações  
25 ICL do usuário para o CWS 210 de assinatura.

Em relação à propaganda, a propaganda tem valor para o consumidor quando a mesma fornece informação sobre um produto ou serviço que ele

gostaria de conhecer. Quanto melhor a combinação, mais valiosa ela será para o consumidor e mais valiosa será

a oportunidade de propaganda para o anunciante. Um anunciante online valoriza mais um clique de um cliente que quer e precisa do produto ou serviço anunciado. O anunciante online que pode fornecer para "cliques" de um cliente melhor qualificado tem potencial para capturar consumidores valiosos.

Efetivamente, o grau de combinação para alguns ou todos os elementos de perfil dentro da ICL pode ser usado em muitas instancias, incluindo mas não limitado a propagando somente, para recomendar conexões para pessoas e conteúdos relevantes, assim como construir dinamicamente conteúdos e ligações com base nas informações ICL disponíveis, por exemplo: Propagandas, Pessoas, Organizações, Grupos, Comunidades, Lugares, Objetos, Documentos, conteúdo de Vídeo/mídia, Produtos, Serviços, Web sites, páginas da web e outros conteúdos.

Seleção de Combinação de Conteúdos pode ter como base o grau de combinação entre a ICL e o conteúdo. A sintonia tem como o ajuste do nível de influencia de cada elemento de perfil. Algoritmos conhecidos diferentes podem ser usados para este propósito.

Exemplos adicionais de aplicações das materializações acima incluem a transmissão de mensagens do CEO personalizadas para funcionários com cada funcionário recebendo uma mensagem personalizada com

base no que eles revelaram sua ICL para um programa de sistema de entrega. Em relação à programação de televisão, a programação de televisão personalizada e propaganda associada são obtidas transmitindo conteúdo personalizado com base no que o usuário revelou de sua ICL ao sistema de transmissão de programas. Pela definição de suas preferências de programação, um usuário pode definir suas exigências para um canal de televisão pessoal que fornecedores de programação de televisão podem fornecer como parte da ICL para transmitir o conteúdo desejável e importante para o proprietário da ICL. Ao delinear o conteúdo para sua compatibilidade para um perfil demográfico ou mais geralmente para elementos da ICL de usuários, um indivíduo ou uma organização pode definir um canal de televisão que pode ser sindicalizado ou monetizado.

Em relação aos serviços online, um portal de internet ou intranet fornece conteúdo personalizado, propaganda, aplicativos e/ou resultados de busca. Utilizando os metadados para o usuário e o metadados para o contexto e localização atual assim como a entrada de usuário; por exemplo, o teclado, mouse, voz e/ou vídeo, um sistema pode ser utilizado para fornecer automaticamente resultados de busca, ou fornecer resultados de busca sob solicitação.

Em relação ao software de aplicativos, por exemplo aplicativos de escritório, como o Microsoft Office, fornecer anúncios com base nas ICL de informações de usuários dos software de aplicativos, o uso

de software de aplicativos podem ser pagos pela propaganda e o fornecedor do aplicativo pode obter renda sobre o pagamento por clique ou outras bases de propaganda.

Em todos os casos acima, o anunciante pode escolher o demográfico de clientes alvo definindo um filtro no ICL dos clientes alvo para os quais ele deseja anunciar. O servidor de propaganda então fornece os anúncios apropriados, com base nas ICL e preferências dos usuários. Adicionalmente, o anunciante pode personalizar o anúncio fornecido com base no conteúdo da ICL.

Os usuários podem ajustar suas exigências para propaganda aceitável, por exemplo, definindo ou escolhendo os valores e princípios aos quais a propaganda deve aderir e recusar a receber anúncios ou conteúdos que sejam de natureza violenta ou anúncios animados ao invés de anúncios estáticos ou de texto, por exemplo.

Alguns dos exemplos acima agora serão descritos com mais detalhes abaixo no contexto do sistema de transmissão de conteúdo 100.

Referindo a Figura 2, o conteúdo recuperado 246 inclui links patrocinados para produtos no catálogo de produtos médicos do MEDPROD 210. A informação ICL para o usuário 108, por exemplo Peter Simpson, enviada pelo CPD 200 para o Conteúdo Intermediário 226 via seu serviço de web 228 inclui os anunciantes favoritos e os valores e a ética que o usuário 108 espera dos anunciantes. Este aplicativo pode ser claramente entendido tratando o

Banco de Dados de Conteúdos 232 como um Banco de Dados de Conteúdo de Propaganda. Neste exemplo, os serviços da web são utilizados para fornecer anúncios úteis aos consumidores, como o usuário 108 e o possível consumidor valioso busca anunciantes enquanto mantém as informações particulares e a identidade dos consumidores confidenciais.

Com referência a Tabela IV acima, combinação de anúncios para o usuário 108 pode ser pontos de venda com liquidações de câmeras de vídeo em West End em Londres. Os anúncios selecionados podem ser visualmente apresentados para o Estilo de Aprendizado 242 do usuário 108 e apropriados para a mentalidade de atendimento do usuário 108 e suas palavras chave de seleção de anunciante "Garantia de preço baixo" e sua preferência de anuncio de uma marca em particular, por exemplo, Sony, como um anunciante armazenado na Tabela 202 PERFIL do CPD 200. A preferência pela marca Sony foi derivada de um comportamento online do usuário 108 assim como sua preferência por "Garantia de preço baixo". Seu interesse atual por câmeras de vídeo profissionais foi inserida manualmente pelo usuário 108 para que os anúncios vistos fossem relacionados ao seu interesse. Um sensor biométrico em seu telefone celular indica que Peter tem uma frequência cardíaca comparativamente baixa e portanto, não está com pressa. Isto também indica, com base na biometria, se ele responde positivamente a uma mensagem de propaganda recebida em seu telefone celular. Esta informação sempre é confidencial para Peter e somente fornecida com segurança e anonimamente para

o Banco de Dados de Conteúdos 232 com o anonimato oferecido pelo Conteúdo Intermediário 226. Os anunciante podem criar um Banco de Dados de Conteúdos 232 de mídia de propaganda apropriada para o estado físico, emocional e mental de um usuário usando biometria e com base em demografias diferentes 244 e/ou fragmentos de mídia de propaganda com lógica condicional usado para construir o anúncio com base na ICL total disponível do visualizador do anúncio. Estes Bancos de Dados de Conteúdos devem ter a autenticação correta com o Conteúdo Intermediário 226 e interagir com a interface de serviço da web 228.

Na Tabela IV do possível conteúdo da ICL, o usuário 108 recebe um anúncio personalizado enquanto estiver em Marylebone, Londres. Este anúncio é enviado via mensagem de texto de telefone celular ou mensagem multimídia e simultaneamente ou logo após com base na resposta biométrica positiva de Peter, a partir de painéis de propaganda eletrônica no Pavillions Shopping Center. A título de exemplo, o título da propaganda o usuário pode ver: "Conheça as novíssimas câmeras de vídeo Sony de alto desempenho a 5 minutos daqui - garantia de preço baixo".

A câmera de vídeo é oferecida uma vez que combina com o Interesse de Produto Atual do usuário 108. O anúncio está em Inglês para combinar com o idioma preferido determinado na tabela PERFIL. A palavra "Conheça" atrai o estilo de aprendizado visual do usuário 108. As palavras "Alto desempenho" atrai o alcance psico-

demográfico do usuário 108. As palavras "Garantia de preço baixo" têm como base os Atributos de Anunciante Favoritos especificados pelo o usuário 108. Além disso, a marca Sony está destacada, uma vez que ela combina com o campo de Nomes de Anunciantes Favoritos da tabela PERFIL. As palavras "a 5 cinco minutos daqui" têm como base a distância da localização do telefone celular 110 do usuário 108 até o ponto de vendas de varejo do anunciante. O anúncio pode incluir ou oferecer à mensagem de texto ou mensagem instantânea dinamicamente gerada as direções com base na localização exata do usuário 108 e o ponto de vendas de varejo. Adicionalmente, o anúncio pode ser uma mensagem multimídia com a imagem de uma câmera com as palavras "Chegue lá mais rápido" e "Só virar a esquina". A exibição visual atrai o "estilo de aprendizado visual" conhecido por ser o preferido pelo usuário 108 e as palavras "Chegue lá mais rápido" novamente atraem o alcance psico-demográfico do usuário 108. Enquanto isso, um vídeo clipe anunciando a câmera pode ser adicionalmente ou alternativamente exibido em um painel eletrônico.

Portanto, pode-se ver que o exemplo acima combina informações de várias fontes incluindo localização, hábitos de uso de internet, preferências de anunciante, personalidade e biométrica. Além disso, o algoritmo empregado pelo Conteúdo Intermediário 226 e Banco de Dados de Anúncios 232 podem combinar a localização de um amigo ou colega do usuário 108 (Rod Johnson neste exemplo)



A função do CPD 200 é ser confiado um terceiro para aprimorar a comunicação entre empregador e funcionário sem a perda de privacidade do funcionário. Com as autorizações apropriadas, o Conteúdo Intermediário 226 e o Banco de Dados de Conteúdos 232 são usados para transmitir vídeos e outros conteúdo de comunicação que são adequadas às necessidades dos funcionários. Este aplicativo pode ser claramente entendido tratando o Banco de Dados de Conteúdos 232 como um Banco de Dados de Comunicação Corporativa. Desse modo, pode se ver que essa comunicação corporativa eficiente para cada funcionaria pode ser fornecida baseada no estilo de aprendizado e demografia, por exemplo.

Em um exemplo, a mensagem corporativa pode ser transmitida para muitos usuários de maneira audiovisual como um "vídeo cast" por meios conhecidos como unicast, broadcast ou multicast. A nova geração de tecnologia conhecida como multicast permite que os sinais de vídeo sejam transmitidos para milhares de usuários sem duplicação de sinal entre a fonte e um ponto. Somente quando dois assinantes estão em endereços IP diferentes que devem ser alcançados via rotas de rede diferentes que o sinal é duplicado.

Vídeo e multimídia são crescentemente reconhecidos como ferramentas de comunicação poderosas - não só para entretenimento, mas também para desenvolvimento pessoal e transformação de negócios. Adicionalmente, as corporações querem se comunicar de modo

apropriado com os seus funcionários e parceiros. A transmissão de vídeos pode ser otimizada para a transmissão eficiente, mas comunidades diferentes podem precisar de mensagens diferentes. A transmissão de vídeos em conjunto com a personalização do conteúdo de vídeo para as necessidades e perfis de grupos demográficos e indivíduos diferentes cria uma tecnologia de comunicação de poder e eficiência de transmissão sem precedentes.

Neste aspecto, o discurso do CEO mencionado acima, ou outros meios de transmissão, pode começar com uma introdução geral, seguida por segmentos de comunicação (ou segmentos múltiplos de comunicação) personalizados para o perfil do destinatário. Referindo a Figura 2, o seguinte fornece uma descrição abstrata de como o Conteúdo Intermediário 226 e Banco de Dados de Conteúdos 232 podem usar a informação ICL de um usuário para transmitir um vídeo ou programação de televisão personalizados, incluindo comunicação corporativa.

A estrutura da comunicação em vídeo pode ser descrita como: Comunicação em Vídeo = Segmento 1; Segmento 2; Segmento 3;...

Além disso, a ICL de um usuário,  $u$ , horário,  $t$ , e no local, é descrita como: ICL( $utl$ ). Os Segmentos mencionados acima podem ser "programados" com base no perfil de um destinatário em particular. Neste aspecto, o Segmento 1 pode ser geral e o mesmo para cada destinatário. Em seguida, o Segmento 2 para usuário,  $u$ , horário,  $t$ , e local,  $l$ , podem ser determinados

pela função f2 atuando sobre a perfil ICL (utl) e um banco de dados de conteúdos de vídeos Vdb, por exemplo, o Banco de Dados de Conteúdos 232:

Segmento 2 = f2 (ICL (utl), Vdb))

5 Segmento 3 = f3 (ICL (utl), Vdb))

Esta programação de fluxo de vídeo personalizada pode ser transmitida sob demanda ou simultânea para vários usuários com a seleção dinâmica de segmentos para combinar com o ICL de cada usuário. Isto pode  
10 usar as tecnologias IP de transmissão de vídeo para transmitir somente um sinal para vários usuários inscritos simultaneamente para o mesmo fragmento conforme descrito acima. Alternativamente, a programação de vídeo pode ser não sincronizada e construída conforme acima, mas quando  
15 solicitada e/ou sob demanda do usuário. Adicionalmente, a programação de vídeo pode ser construída Especialmente, como um portal da web ou software de aplicativo, e dentro de uma tela de um dispositivo de quadros múltiplos e/ou regiões podem ser apresentados que podem variar na estrutura e  
20 individualmente no conteúdo com o tempo. O fluxo de comunicações transmitido ao usuário pode ser dinamicamente selecionado segmento a segmento com base nas alterações da ICL, por exemplo, respondendo a biometria de stress excessivo apropriadamente. Também, pelo menos parte da  
25 programação de vídeo pode ser transmitida por meio de dispositivos, por exemplo, versões de ou elementos do mesmo anúncio podem ser transmitidos sincronicamente, sequencialmente, assincronicamente via computador,

televisão, telefone celular, vídeo, telefone e/ou outros dispositivos.

Além disso, esta mesma abordagem de conteúdo dinamicamente construído se aplica a web sites, anúncios, portais corporativos, programação de vídeo e televisão. O fluxo de segmentos de mídia criados podem ser escolhidos de maneira programada a partir de uma biblioteca, usando as informações ICL disponíveis, junto com a entrada do usuário como parâmetros para selecionar e sequenciar os segmentos de mídia.

Deve ser valorizado que o contexto da informação pode desempenhar uma função variável na transmissão de conteúdo seletivo, neste aspecto, o contexto pode ser influenciado pela entrada do usuário a um aplicativo, ou pela navegação, conteúdo, utilizando o mouse, teclado, a tecla Tab ou outra tecla ou dispositivo para se mover pelo conteúdo de ou aplicativo ou página da web e com isso alterar o contexto.

Da mesma forma substancial que o Conteúdo de Propaganda pode ser personalizado, o conteúdo de vídeos também pode, possibilitando dinamicamente personalizar a programação de televisão para qualquer combinação de informações, entretenimento e propaganda.

De modo semelhante, a transmissão de vídeos mencionada acima pode ser utilizada para reduzir a perda de telespectadores pelos canais de televisão on-line alternativos e desse modo reduzir a perda

de renda de anúncios. A próxima geração tem a expectativa de uma experiência mais interativa e personalizada.

A transmissão de fluxos de conteúdos múltiplos, junto com a personalização do conteúdo de vídeo para as necessidades de grupos demográficos diferentes e perfis de indivíduos dentro desses grupos na maneira descrita acima, cria o potencial para uma nova geração de televisão personalizada.

No contexto de um portal corporativo ou portal on-line, estes portais são mais valiosos quando transmitem as informações corretas, de maneira correta para o usuário individual, usuário demográfico ou organização.

Voltando ao exemplo do portal corporativo, CORPORTAL 216, as informações ICL pessoais e confidenciais, gerenciadas independentemente de cada funcionário podem ser acessadas a fim de tornar o conteúdo da comunicação transmitido para cada funcionário mais apropriado. Este aplicativo pode ser claramente entendido tratando o Banco de Dados de Conteúdos 232 como um Banco de Dados de Conteúdos de Portal Corporativo. Portanto, comunicações corporativas eficientes podem ser fornecidas para cada funcionário com base, por exemplo, em seu estilo de aprendizado e demografia. Neste exemplo, a demografia da Pesquisa Hewitt assegura que as comunicações corporativas são apropriadas ao mesmo tempo em que mantêm as informações particulares e identidade dos funcionários confidenciais.

Em um outro exemplo, os aplicativos da área de trabalho e portais corporativos podem ter mais informações pessoais e demográficas que não são usadas para propaganda. Ao alavancar as informações demográficas nos aplicativos da área de trabalho e portais, os provedores destes aplicativos tem o potencial para obter renda significativa da propaganda. Neste aspecto, o Aplicativo da Área de Trabalho é conectado por um plug-in, semelhante na função ao plug-in do CDP 220 mencionado acima, e um Iframe semelhante na função do Iframe 240 mencionado acima, para suportar as mesmas comunicações de Serviços de Web 222, 230, 234 e 252 e assim fornecer conteúdo personalizado com base na ICL dentro dos aplicativos da área de trabalho, por exemplo, como um anúncio. Por exemplo, um usuário do Microsoft Word digita a palavra Londres e visualiza os anúncios relacionados à Londres que são apresentados de maneira apropriada ao seu estilo de aprendizagem e personalidade.

Dispositivos móveis e telefones celulares e tocadores de musica pessoais, for exemplo, são utilizados progressivamente para capturar e exibir dispositivos de captura e exibição para uma biblioteca de conteúdo global crescente. Ao habilitar o usuário a obter exatamente o conteúdo que atenda as suas necessidades, os fornecedores de conteúdo, com propaganda embutida e banda larga podem aumentar suas rendas a partir deste novo canal importante de transmissão. Referindo a Figura 3 novamente, um aplicativo de dispositivo móvel pode

ser conectado por um módulo de software, semelhante na função ao *plug-in* do CDP 220 mencionado acima, e um elemento de interface de usuário semelhante na função ao *Iframe* 240 mencionado acima para suportar as mesmas comunicações de Serviços de *Web* 222, 230, 234 e 252 e assim fornecer conteúdo personalizado com base na ICL dentro dos aplicativos, por exemplo, dentro de um navegador da *web* ou aplicativo de *software* funcionando em um dispositivo móvel.

10 O conteúdo do banco de dados de vídeos selecionado com base na ICL e transmitido via rede IP ou outro portador sem fio com o vídeo e a mídia selecionados baseada no acima é transmitido para usuários remotos via *multicast*.

15 Sempre que um dispositivo de prazo é usado dentro deste, a pessoa habilitada deve avaliar que essa referência não deve ser entendida estreitamente e qualquer dispositivo é destinado e não limitado ao computador, por exemplo, um dispositivo de entrada, 20 dispositivo de saída, mouse, teclado, telefone celular, PDA, computador, console de jogos ou tocador de MP3, carro, interruptor de luz, item de mobília, construção, objeto eletrônico, eletromecânico ou outro objeto ou sistema.

Portanto, pode ser observado que um mecanismo pelo qual a informação relacionada a um 25 usuário ou geralmente a um sistema cliente pode ser acessado e utilizado como parâmetros para uma pesquisa de busca ou outras operações para recuperar "Conteúdo com Perfil" para

um usuário sem as Informações Pessoais do usuário ou do sistema ciente ser revelado.

Os parâmetros podem ser obtidos a partir de uma pluralidade de tipos diferentes de fontes, por exemplo, mas não limitado a resultados de pesquisa, hábitos de navegação na internet, demografia físico-psico-social, biometria, localização e/ou dispositivo de informações. A pessoa habilitada irá apreciar os parâmetros que podem ser obtidos usando uma técnica apropriada para uma circunstância específica e o exemplo de parâmetros e técnicas de obtenção mencionadas acima, por exemplo, na Tabela IV, são puramente para finalidade de exemplificação apenas.

Legenda das Figuras

15 Figura 2

A) Localização da Chamada Móvel

B) Aplicativo e Conteúdo de IP

Conteúdo organizado no navegador do usuário

C) Mapeamento de ID

20 D) Conteúdo do Site

e) Script

F) Conectar

G) Script para recuperação de conteúdo

H) Auditório

REIVINDICAÇÕES

1. "SISTEMA DE ENTREGA DE CONTEÚDO", compreendendo: um detentor confiável dos dados de perfil (200) disposto para armazenar as informações referentes a uma entidade cliente; uma entidade de exigência de entrega de conteúdo (210); uma entidade intermediária de conteúdo (226); e uma fonte de conteúdo (232); caracterizada pelo fato de que o detentor confiável dos dados de perfil (200) está disposto para emitir (230) os dados de referência de perfil à entidade de exigência de entrega de conteúdo (210) em resposta a uma solicitação do mesmo, e comunicar (224) os dados de referência de perfil e pelo menos parte das informações armazenadas referentes à entidade cliente à entidade intermediária de conteúdo (226), a solicitação para o fornecimento de conteúdo (222) sendo capaz de identificar a entidade cliente ao detentor confiável dos dados de perfil (200); e a entidade intermediária de conteúdo (226) está disposta para originar, quando em uso, o conteúdo relevante da fonte de conteúdo (232) usando pelo menos parte das informações armazenadas referentes à entidade cliente.

2. "SISTEMA DE ENTREGA DE CONTEÚDO", conforme reivindicado em 1, caracterizado pelo fato de que a entidade de exigência de entrega de conteúdo (210) está disposta para receber os dados de identidade identificando a entidade cliente.

3. "SISTEMA DE ENTREGA DE CONTEÚDO", conforme reivindicado em 2, caracterizado pelo fato de que os dados de identidade são recebidos de um

dispositivo de comunicação associado à entidade ciente.

4. "SISTEMA DE ENTREGA DE CONTEÚDO", conforme reivindicado em 1, 2 ou 3, caracterizado pelo fato de que uma alteração em pelo menos parte das informações armazenadas referentes à entidade ciente aciona a entidade de exigência de entrega de conteúdo (210) para solicitar a origem do conteúdo relevante.

5. "SISTEMA DE ENTREGA DE CONTEÚDO", conforme reivindicado em 1, 2, 3 ou 4, caracterizado pelo fato de que pelo menos parte das informações armazenadas referentes à entidade ciente compreende as informações de perfil compiladas ao medir os padrões habituais de pensamento.

6. "SISTEMA DE ENTREGA DE CONTEÚDO", conforme reivindicado em 1, 2, 3, 4 ou 5, caracterizado pelo fato de que pelo menos parte das informações armazenadas referentes à entidade ciente compreende as informações atuais de localização associadas à entidade ciente.

7. "SISTEMA DE ENTREGA DE CONTEÚDO", conforme reivindicado em 1, 2, 3, 4, 5 ou 6, caracterizado pelo fato de que pelo menos parte das informações armazenadas referentes à entidade ciente compreende as informações de contexto.

8. "SISTEMA DE ENTREGA DE CONTEÚDO", conforme reivindicado em 1, 2, 3, 4, 5, 6 ou 7, caracterizado por ainda compreender um aplicativo de software disposto para identificar a entidade ciente à entidade de

exigência de entrega de conteúdo (210).

5 9. "SISTEMA DE ENTREGA DE CONTEÚDO", conforme reivindicado em 8, caracterizado por ainda compreender um dispositivo de comunicação disposto para comunicar a identidade da entidade ciente a partir do aplicativo de software à entidade de exigência de entrega de conteúdo (210).

10 10. "SISTEMA DE ENTREGA DE CONTEÚDO", conforme reivindicado em 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 ou 9, caracterizado pelo fato de que a entidade intermediária de conteúdo (226) está disposta para fornecer os dados de referência relacionados ao conteúdo relevante originado encontrado.

15 11. "SISTEMA DE ENTREGA DE CONTEÚDO", conforme reivindicado em 8 ou 9, caracterizado pelo fato de que o intermediário de conteúdo está disposto para fornecer os dados associados ao conteúdo relevante originado em resposta ao recebimento dos dados de referência de perfil a partir do aplicativo de software.

20 12. "SISTEMA DE ENTREGA DE CONTEÚDO", conforme reivindicado em 9 ou 11, caracterizado pelo fato de que o intermediário de conteúdo está disposto para comunicar os dados associados ao conteúdo relevante originado ao dispositivo de comunicação.

25 13. "SISTEMA DE ENTREGA DE CONTEÚDO", conforme reivindicado em 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 ou 12, caracterizado pelo fato de que os dados de referência de perfil são os dados de autoridade.

14. "SISTEMA DE ENTREGA DE CONTEÚDO", conforme reivindicado em 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, ou 13, caracterizado pelo fato de que a entidade intermediária de conteúdo (226) está disposta para processar as solicitações para dados em que o receptor dos dados a serem originados é anônimo com relação à entidade intermediária de conteúdo (226).

15. "SISTEMA DE ENTREGA DE CONTEÚDO", conforme reivindicado em 8, caracterizado pelo fato de que os dados de referência de perfil são comunicados pela entidade de exigência de entrega de conteúdo (210) ao aplicativo de software.

16. "SISTEMA DE ENTREGA DE CONTEÚDO", conforme reivindicado em 8, caracterizado pelo fato de que o dispositivo de comunicação está disposto para suportar uma comunicação privada.

17. "MECANISMO INTERMEDIÁRIO DE CONTEÚDO", caracterizado por compreender: um recurso de processamento capaz de receber os dados de referência de perfil e pelo menos parte das informações referentes a uma entidade cliente; e o recurso de processamento está disposto para originar, quando em uso, o conteúdo relevante a partir de uma fonte de conteúdo usando pelo menos parte das informações referentes à entidade cliente.

18. "DETENTOR CONFIÁVEL DO MECANISMO DE DADOS DO PERFIL", caracterizado por compreender: um armazém para armazenar as informações referentes a uma entidade cliente; um recurso de

processamento capaz de gerar os dados de referência em resposta à solicitação para os dados de referência; e o recurso de processamento está disposto para comunicar, quando em uso, os dados de referência e pelo menos parte das informações referentes à entidade ciente para originar o conteúdo relevante, comunicação para originar o conteúdo relevante sendo em resposta à solicitação para os dados de referência.

19. "MÉTODO PARA ENTREGAR CONTEÚDO", caracterizado por compreender: um detentor confiável dos dados de perfil (200) retendo as informações referentes a uma entidade ciente; o detentor confiável dos dados de perfil (200) emitindo os dados de referência de perfil a uma entidade de exigência de entrega de conteúdo (210) em resposta a uma solicitação do mesmo, a solicitação (222) para o fornecimento de conteúdo sendo capaz de identificar a entidade ciente ao detentor confiável dos dados de perfil (200); comunicar os dados de referência de perfil e pelo menos parte das informações armazenadas referentes à entidade ciente a uma entidade intermediária de conteúdo (226); e a entidade intermediária de conteúdo (226) origina o conteúdo relevante a partir da fonte de conteúdo usando pelo menos parte das informações armazenadas referentes à entidade ciente.

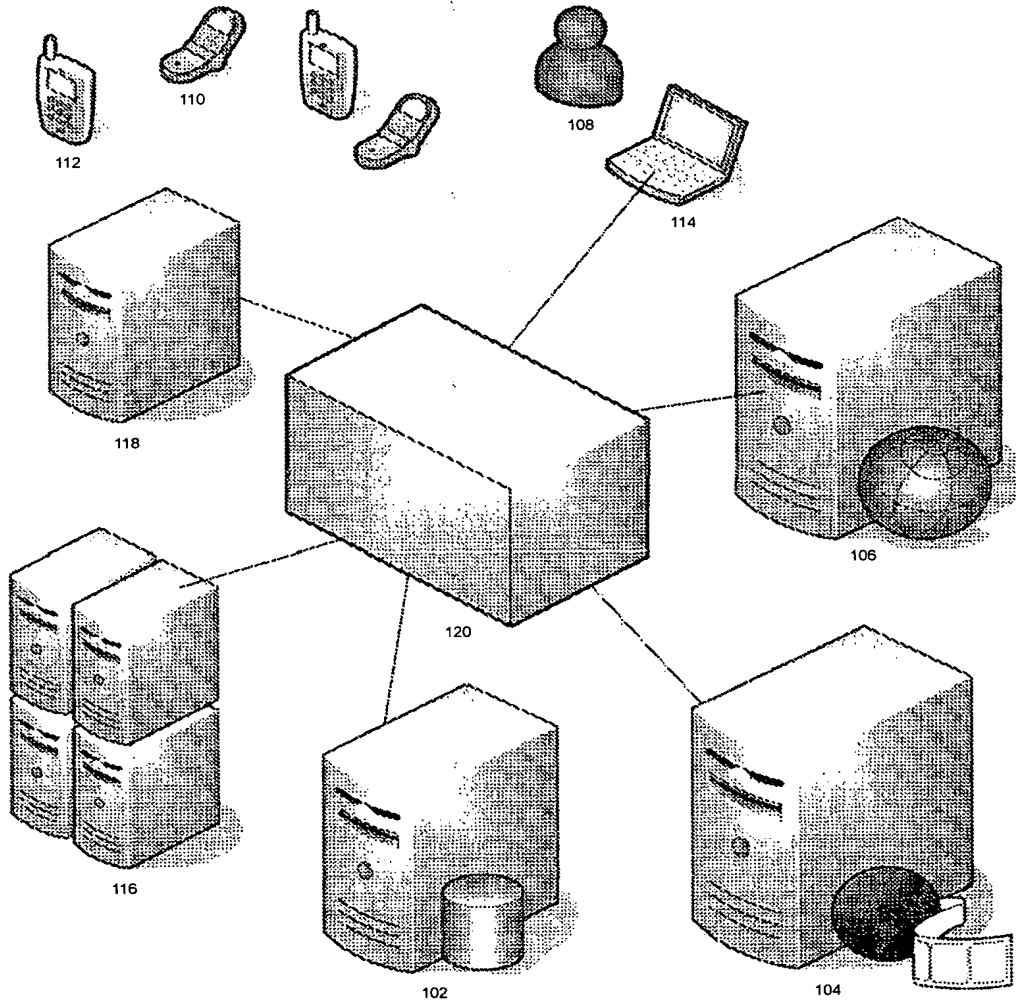


FIG.1

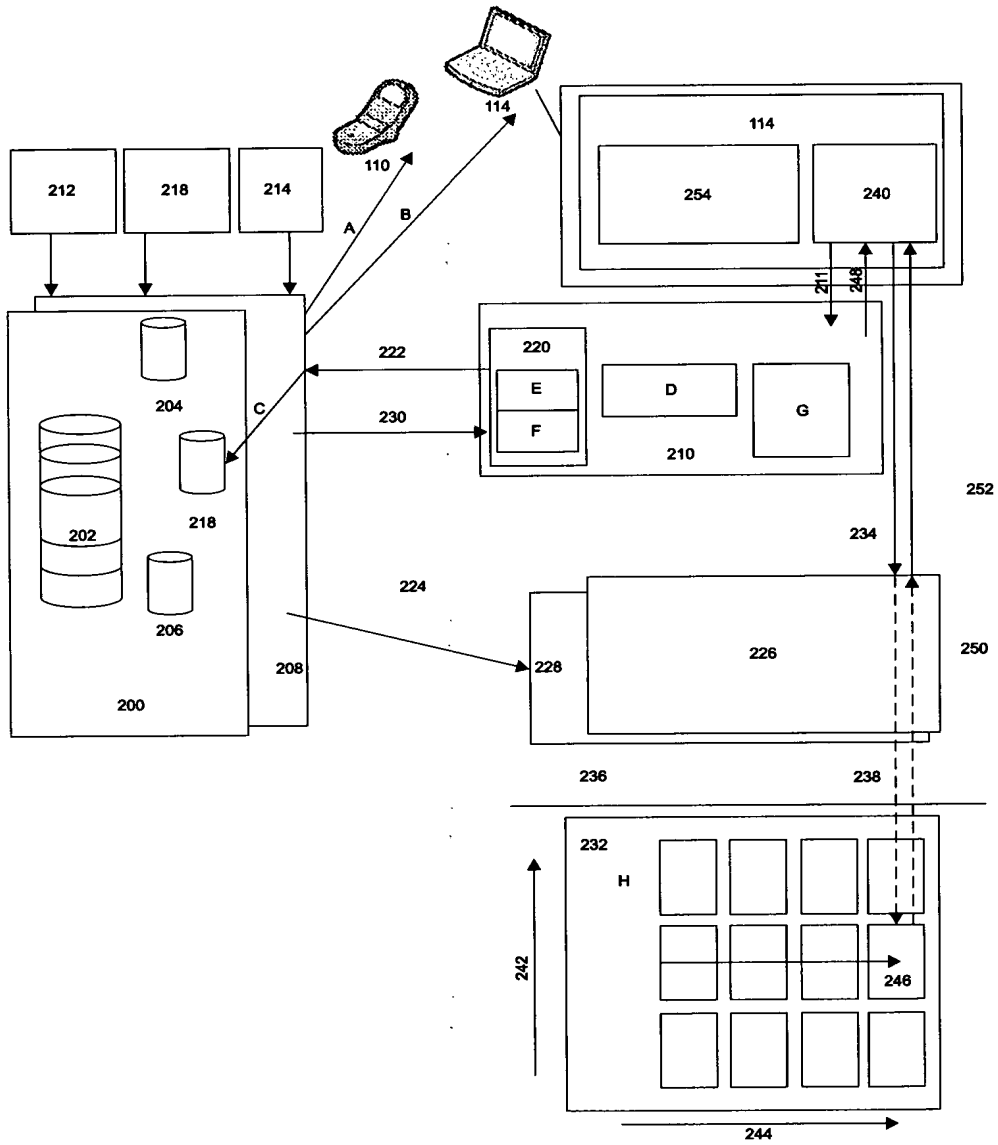


FIG.2

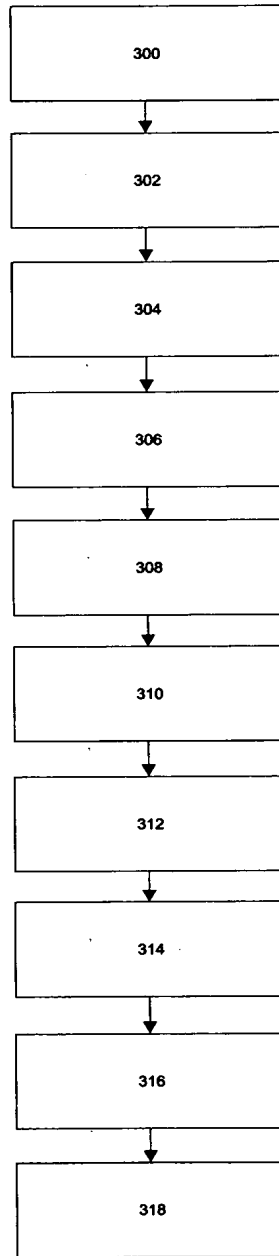


FIG.3

RESUMO

"SISTEMA DE ENTREGA DE CONTEÚDO, MECANISMO INTERMEDIÁRIO DE CONTEÚDO, DETENTOR CONFIÁVEL DO MECANISMO DE DADOS DO PERFIL E MÉTODO PARA ENTREGAR CONTEÚDO", um sistema de entrega de conteúdo (100) compreende um detentor confiável de dados de perfil (200) disposto para armazenar as informações referentes a uma entidade cliente, uma entidade de exigência de entrega de conteúdo (210), uma entidade intermediária de conteúdo (226); e uma fonte de conteúdo (232); o detentor confiável dos dados de perfil (200) está disposto para emitir (230) os dados de referência de perfil à entidade de exigência de entrega de conteúdo em resposta a uma solicitação (222) da mesma, e comunicar (224) os dados de referência de perfil e pelo menos parte das informações armazenadas referentes à entidade cliente à entidade intermediária de conteúdo (226), a solicitação para fornecimento de conteúdo (222) sendo capaz de identificar a entidade cliente ao detentor confiável dos dados de perfil; a entidade intermediária de conteúdo (226) está disposta para originar, quando em uso, o conteúdo relevante a partir da fonte de conteúdo (232) usando pelo menos parte das informações armazenadas referentes à entidade cliente.